



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LIV — 27.ª DA REPÚBLICA — N. 72

CAPITAL FEDERAL

SABBAO, 27 DE MARÇO DE 1915

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem.
 Ministério da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 25 do corrente.
 Ministério da Marinha — Decreto de 25 do corrente.
 Ministério da Guerra — Decretos de 25 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministério da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Justiça, Interior, Condição e Saúde Publica.
 Ministério da Fazenda — Titulos — Portaria — Expediente das Directorias do Gabinete do Tesouro Nacional e da Receita Publica e da Reesclhitoria do Distrito Federal.
 Ministério da Marinha — Portaria — Expediente.
 Ministério da Guerra — Portarias — Expediente — Acta da Commissão de Promoções.
 Ministério da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente das Directorias Ceres de Viação, Obras Publicas, Contabilidade, Correios e Telegraphos e Correios.
 Ministério da Industria e Commercio — Expediente das Directorias Ceres de Agricultura e Industria e Commercio.
 Tribunaes — Parte Commercial — Rendas Publicas — Sociedades Anonymas — Patentes de invenção — Annuncios.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

MENSAGEM

Srs. membros do Congresso Nacional — Transmittindo-vos a inclusa exposição do ministro da Fazenda sobre a necessidade do credito, na importância de 2:5048032, para pagamento, em virtude de sentença judicial, a Virgilio da Silva Pereira, peço vos dignéis de autorizar o Governo a abrir, por aquelle ministerio, o credito da referida importância, para occorrer ao pagamento em questão.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1915, 91.ª da Independencia e 27.ª da Republica.

WENCESLAU BRAZ P. GOMES.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Sr. Presidente da Republica — Por sentença de 11 de maio de 1908, o Juizo Federal da 2.ª Vara do Distrito Federal julgou procedente a acção movida contra a Fazenda Nacional por Virgilio da Silva Pereira, para o fim de ser a União condemnada a fazer a inscrição em seu nome de setenta apolices do empréstimo de 1897, permutadas com os numeros 46.145 a 46.214 na Caixa de Amortização, também em seu nome, ou a pagar-lhe a importância desses titulos

pelo preço da aquisição e os juros vencidos e que se fossem vencendo até final sentença e sua execução, e mais os juros legais pela mora, bem assim a importância de quatro das referidas apolices permutadas com os numeros 46.145, 46.181, 46.209 e 46.213, que foram sorteadas em 21 de novembro de 1905, e mais os juros legais pela mora, procedendo-se da mesma forma quanto ás apolices que fossem sorteadas durante o curso da causa até sua final execução; e, finalmente, a restituir a importância de 2:4308, com os juros legais pela mora, desde a data de 29 de novembro de 1905.

Tendo corrido a acção os seus tramites legais e o representante da Fazenda usado de todos os recursos, foi, pelo referido Juizo Federal da 2.ª Vara do Distrito Federal, em 27 de novembro de 1911, deprecado o pagamento na importância de 109:386\$384, a favor do citado promotor da acção, Virgilio da Silva Pereira.

Consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito, para attender ao pagamento em questão, aquelle tribunal, em officio datado de 22 de março, sob n. 262, respondeu affirmativamente á consulta, pelo que foi o credito aberto em 29 do mesmo mez de março, pelo decreto n. 9.470.

Cumprido, pois, o precatório em apreço, com o pagamento effectuado no Tesouro, em 6 de maio de 1912, requereu o referido Virgilio da Silva Pereira ao citado Juizo da 2.ª Vara que fosse feita a competente conta dos juros dos titulos e dos da mora e custas accrescidos desde a data da conta á do recebimento da quantia exequenda, afim de promover a respectiva cobrança contra a União, de accordo com a reserva que fez na petição inicial.

Citada a Fazenda, na pessoa de seu representante legal, sobre o conteúdo do requerimento, esta nada oppoz, requisitando, enfão, o mencionado Juizo Federal da 2.ª Vara, em precatório de 24 de outubro de 1912, o pagamento a Virgilio da Silva Pereira, na importância de 2:5048032, a quanto montou a conta feita pelo contador do juizo.

Não dispondo o Governo de autorização para abrir creditos para pagamentos em virtude de sentença judicial, solicito-vos as necessarias providencias afim de que o Congresso Nacional conceda a autorização para a abertura do credito preciso para occorrer ao pagamento ora deprecado.

Para melhor poderdes verificar o allegado, junto os precatorios a que me referi.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1915, — Sabino Barroso.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 25 do corrente mez:

Foi exonerado, a pedido, o capitão Paulo Pinto Auto Rangel do logar de 1.º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Avaré, na secção de S. Paulo;

Foram nomeados suplentes do substituto do juiz federal, por tempo de quatro annos o ajudante do procurador da Republica:

SECÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Municipio de Nova Almeida

Primeiro supplente, Manoel R. Cha. Achimino Pimentel;

Segundo supplente, José Vicente Pereira Pinto;

Tercero supplente, Anísio Vernas Barbosa; Ajudante do procurador da Republica, Joaquim Francisco Pereira Pinto.

SECÇÃO DE S. PAULO

Municipio de Guaratinguetá

Primeiro supplente, Joaquim Soares Fagundes Junior;

Tercero supplente, Benedito Rodrigues Alves.

— Por outros da mesma data:

Foi transferido, na conformidade do artigo 182 do decreto n. 11.530, de 18 de março corrente, o Dr. Aloysio do Castro, professor ordinario da cadeira de pathologia medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para o logar de professor cattedratico da 4.ª cadeira de clinica medica da mesma faculdade;

Foram exonerados, á vista do disposto no art. 73, n. 5 do decreto n. 9.831, de 23 de outubro de 1912, Francisco Manuel de Avela Sobrinho e Manoel Pereira Vianna, de vogaes do Conselho Municipal de Rio Branco, no Departamento do Alto Acro;

Declarou-se, na conformidade do decreto legislativo n. 169, de 7 de junho de 1899, que Ernesto Panfoni e Emilio Tarrago, por se terem naturalizado cidadãos argentinos, perderam, nos termos do art. 1.º, § 1.º, do citado decreto, os direitos de cidadãos brasileiros.

— Por outros de igual data:

Foi reformado, a pedido, o tenente-coronel da Brigada Policial do Distrito Federal João Bernardino da Cruz Sobrinho, no mesmo posto, com o soldo por inteiro, a gratuação de coronel e mais 2% sobre o mesmo soldo annual por anno do serviço que exceder de 25, de accordo com os arts. 66, 67 e 70 do regulamento anexo ao decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911; observada, porém, a restricção estabelecida na letra e do § 3.º do art. 121 da lei n. 2.921, de 5 de janeiro de 1915.

Foram nomeados para a Guarda Nacional:**ESTADO DE SERGIPE****Comarca de Propriá**

11º regimento de cavallaria

4º esquadrão—Capitão, João Morais.

ESTADO DE MINAS GERAES**Comarca de Piranga**

147º regimento de cavallaria

1º esquadrão—Capitão, Etchimo Ferreira Matiel.

483º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão ajudante, Agostinho Soares da Magalhães Franco.

Comarca de Tres Pontas

413º batalhão de infantaria

1ª companhia—Alferes, José Vicente de Mendonça.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO**Comarca de Paraty**

34º batalhão de infantaria

1ª companhia—Capitão, Joaquim Roseira.

3ª companhia—Capitão, Calisto de Paula Cesar.

—Foi transferido, na Guarda Nacional desta Capital, para commando do 21º batalhão de infantaria, para o 1º da mesma arma, o tenente-coronel Abilio Maia.

—Foram classificados, respectivamente, na Guarda Nacional desta Capital, na 3ª companhia do 3º batalhão de infantaria e no estado-maior da 1ª brigada da mesma arma, como ajudante de ordem, o tenente João Augusto Ribeiro da Silva e o capitão Carlos Schray.

—Foi declarado sem effeito, a pedido, o decreto de 28 de outubro do anno passado na parte em que nomeou o alferes da Guarda Nacional desta Capital Marciano José da Rocha, para o posto de capitão da 3ª companhia do 539º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca da capital do Estado da Bahia.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 25 do corrente, foi exonerado o capitão de fragata José Manoel Monteiro do cargo de capitão do porto do Estado de S. Paulo, em Santos.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 25 do corrente:

Foram reformados:

De accordo com a resolução de 1 de abril de 1871 e nos termos do disposto na lei n. 648, de 18 de agosto de 1852, o capitão do Exército Severiano Carlos de Abreu, aggregado á arma de artilharia, visto haver permanecido mais de um anno na 2ª classe do mesmo Exército e haver sido, em nova inspecção de saude, julgado soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz para o respectivo serviço;

A pedido, o 2º tenente do 51º batalhão de caçadores Alfredo Magno da Silva, quanto ao tempo de serviço nos termos do art. 14 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, a quanto

aos vencimentos de accordo com a dita lei combinada com a de n. 2.291, de 5 de janeiro findo

Foi concedida aposentadoria no legio de alvaras do Hospital Central do Exército, do accordo com o disposto no art. 163 do regulamento approved pelo decreto n. 8.617, de 31 de março de 1911, o no decreto legislativo n. 117, de 4 de novembro de 1892, ao major honorario Alfredo Borges Leitão, visto contar mais de 35 annos de serviço e haver sido julgado, em inspecção de saude a que foi submettido, soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz para o exercicio de seu emprego, por estar invalido.

Foi nomeado 2º tenente pharmaceutico do Exército o pharmaceutico civil Aurelio Fernandes Lima.

Foi mudado contar de 13 de janeiro findo a antiguidade da graduação no posto de tenente coronel que por decreto de 27 do mesmo mez foi concedida ao então major da arma de cavallaria Theophilus Aguiar de Silveira, visto ter atingido naquella data o numero 1 da respectiva escala.

Foram transferidos:

Para a 2ª casa do Exército, ficando aggregado á arma a que pertence, do accordo com o motivo 2º, § 1º, do art. 2º do decreto n. 60, de 1 de dezembro de 1811, o 2º tenente de infantaria Annibal Machado de Carvalho Braga, visto achar-se no gozo de licença continuada para tratamento de saude humana de um anno;

Na arma de cavallaria, por conveniencia do serviço, os capitães José Fernandes da Silva Mallo do 1º esquadrão do 5º regimento para o cargo de ajudante do 15º e Arthur Sother' deste cargo para o 1º esquadrão daquelle corpo.

Foi concedido, de accordo com o disposto nos arts. 31 do código dos institutos officiaes de ensino superior e secundario approved pelo decreto n. 3.830, de 1 de janeiro de 1901, e 11 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro major Arthur Eduardo Pereira o acrescimo de 5 % sobre os vencimentos fixados para o referido lugar, o qual lhe será abonado a partir de 29 de setembro de 1914, visto haver na vespéra daquella dia completado 10 annos de serviço no magisterio.

SECRETARIAS DE ESTADO**Ministerio da Justiça e
Negocios Interiores**

Additamento ao expediente de 22 de março de 1915

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Foi approved o acto do commandante da Brigada Policial, suspendendo do exercicio das suas funcções, por seis mezes, nos termos do art. 322 do regulamento, o tenente-coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.

Expediente de 25 de março de 1915

Foi autorizado o commandante da Brigada Policial a dar baixa do serviço, nos termos do art. 201 do actual regulamento, aos soldados Jorge Joaquim da Luz e Symchronio Carvalho da Silva Junior.

Requerimento despachado

Francisco Furtado Nunes, capitão intendente da Brigada Policial, pedindo nullificação do topico da ordem do dia n. 251, de 29 de outubro de 1914, referente á prisão que lhe foi imposta e consequente annullação da carga que lhe foi feita. — Deferido, na conformidade do aviso expedido nesta data ao commandante da Brigada Policial.

Expediente de 22 de março de 1915

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foram exonerados, a pedido: do lugar de vice-director da Universidade do Rio de Janeiro, o Dr. Francisco Vicente Gonçalves Penna; do lugar de thesoureiro do mesmo estabelecimento, o Dr. Christovão de Queiroz Barros.

Foram nomeados: vice-director, o Dr. Fernando Ferreira Vaz, e thesoureiro, o Dr. José Alves Pires Leme Filho.

— Comunicou-se ao Ministerio das Relações Exteriores, em referencia ao aviso de 28 de fevereiro proximo findo, que, por decreto de 17 do corrente mez, o na conformidade do art. 2º do decreto legislativo n. 569, de 7 de junho de 1899, se declarou que Henrique Medina, por se ter naturalizado argentino, perdeu, nos termos do art. 1º, § 1º, do citado decreto legislativo, os direitos de cidadão brasileiro.

— Declarou-se ao presidente do Conselho Superior de Ensino, em referencia ao offício n. 46, de 22 de fevereiro ultimo, com o qual transmitia a representação do mesmo conselho, no sentido de serem augmentados os vencimentos dos preparadores do Collegio Pedro II, que se interessa los so devem dirigir ao Congresso Nacional.

— Remetiam-se ao Ministerio da Guerra, em referencia ao aviso de 14 de maio do anno proximo findo, para que pensem ter o conveniente destino, o decreto de 11 de novembro ultimo, e a resolução de distincção de 1ª classe, que o acompanya e foi cancelada ao 3º sargento do Exército João Alves de Oliveira.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria do Interior — 1ª Secção. — Rio de Janeiro, 22 de março de 1915.

Em referencia ao vossso offício de 4 do corrente mez, ao qual acompanyou a inclusa cópia da acta da reunião dessa junta, apura tora, de lar-vos que, em relação aos Estados, não deve ser remetida a este ministerio nem uma das cópias a que alludem os artigos 101, § 1º, da lei n. 1.268, de 15 de novembro de 1904, e 54, § 1º, do decreto numero 5.453, de 6 de fevereiro de 1905. — Carlos Maximilino — Sr. Christovam João de Lemes, presidente da junta apuradora das eleições federacs do 2º districto do município de Cachoeira, no Estado da Bahia.

Requerimentos despachados

Manoel dos Reis Sereno, pedindo naturalização. — Prove identidade de pessoa.

José Pinheiro Segundo, pedindo mo falha do distincção. — Compareça na Directoria do Interior da Secretaria de Estado.

Alvaro de Mattos Campista e outros, pedindo gratificação por serviços prestados á junta organizado: a do Districto Federal — Deferido.

Dia 23

Requerimentos despachados

Manoel de Souza Oliveira, pedindo matrícula na Escola Commercial da Bahia. — Não ha que deferir.

Miguel de Leonisa. — O requerimento foi remetido ao director da Recbedoria do Dis-

tricto Federal, tendo em vista o disposto na lei n. 2.919, de 31 de dezembro ultimo, e para os fins do art. 50 do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

João Santiago da Oliveira, reiterando o pedido de pagamento da gratificação de 1503, por serviços e estorques prestados em 1914, no município de Xiririca, Estado de S. Paulo. — Mantido o indeferimento.

Dr. Augusto Hygino de Miranda, assistente da 1ª clínica da clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pedindo ser nomeado para o lugar de substituto das cadeiras de clinica cirurgica da mesma faculdade. — A reforma do ensino não confere ao Exe. ut vo o direito de, em qualquer tempo, nomear professores, independentemente de concurso. Não ha que deferir.

Expediente do dia 24 de março de 1915

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos ao Thesouro Nacional: De 10:68374, de fornecimentos feitos a Colonia Correccional de Dois Rios, no mez de janeiro ultimo (aviso n. 1.181);

De 11:513100, de fornecimentos feitos em julho, julho, agosto e dezembro do anno findo, a Colonia Correccional de Dois Rios (aviso n. 1.185);

De 18:723288, de fornecimentos feitos a Repartição da Policia, em janeiro ultimo (aviso n. 1.186);

De 8:291842, dos alugueis dos predios occupados pelas delegacias da Saúde e de fornecimentos feitos às mesmas delegacias nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno (aviso n. 1.187);

De 13:5017, de consumo de luz electrica e fornecimentos feitos à Corte do Appellação, nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno (aviso n. 1.188);

De 2:0005, dos alugueis, relativos aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, do predio occupado pela delegacia e estação do 5º districto policial (aviso n. 1.189);

De 259500, de fornecimentos feitos, no mez de fevereiro findo, à Directoria Geral de Saúde Publica (aviso n. 1.190);

De 8:545051, de fornecimentos feitos, em fevereiro findo, à Colonia de Aliados no Engenho do Dentro (aviso n. 1.192);

— Solicitaram-se ao mesmo ministerio que sejam restituídas a Poley & Ferreira as quantias:

De 60:5692, depositada no Thesouro Nacional como reforço da caução para execução das obras do novo edificio do Instituto de Surdos Mudos, visto já se achar concluido o referido edificio (aviso n. 1.191);

De 50:0003, em apolices da dívida publica, ao portador, do empossino de 1903 e do valor nominal de 1:0005 cada uma, relativa à caução feita para garantia do contracto para construção do novo edificio do Instituto Nacional de Surdos Mudos, visto já ter sido entregue e accito aquelle edificio (aviso n. 1.193).

Expediente de 25 de março de 1915

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Officiou-se ao Sr. ministro, reiterando o pedido constante do officio n. 293, de 23 de fevereiro ultimo.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro, os requerimentos dos Drs. José Plácido Barbosa, delegado de saúde, e José Alves de Souza, inspector sanitario,

pedindo maior auxilliar nos seus titulos de nomeação, a vitellado a que se julgam com direito, nos respectivos cargos, de accordo com o art. 319 do decreto n. 10.821, de 18 de março do anno proximo findo;

Ao director geral de Contribuição deste ministerio as contas da importância de réis 1:292530, de fornecimentos feitos à Repartição Central, em dezembro do anno proximo passado; a conta na importância de 4693, de fornecimentos feitos à ota directoria geral, em fevereiro ultimo; as contas na importância de 963, de fornecimentos feitos à Policia Sanitaria do Porto, em fevereiro ultimo, e a conta na importância de 52300, relativa à transferencia do apparelho telephnico do Laboratorio Bacteriologico da rua Silva Marçal para a sua nova sede, no edificio desta directoria.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os lidos do exame de valioz de Alberto Barbosa Leite, Antonio da Cruz Pereira, Antonio da Silva, Archelau Antonio de Mello, Arinto Rei, Jorge Gomes da Silva, José Bernardino Braga, José da Costa Nunes, José Pimental Nery, Manoel Moreira da Rocha, Luiz Coutinho Jones, Miguel Hugo de Faria, Sergio de Oliveira Mello e Americo Vespucio de Barros Souza e Mello;

Ao director geral da Imprensa Nacional o de Waldemiro Franca;

Ao director do Serviço de Informações e Divulgação do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio o de João Monteiro de Barros;

Ao director do Instituto Nacional de Musica o de Sebastião Sampaio.

— Responder-se ao delegado de saúde do 9º districto sanitario o officio n. 42, de 24 do corrente mez.

— Restituíram-se ao director geral da Industria e Commercio, devidamente informados, os memoriaes descriptivos sobre um processo e apparelho aperfeiçoado para tratamento da materia de esgotos, para que pediu privilegio Thomas Kemplay Irwin, o sobre um novo caramello para fabricação de cerveja preta, para que pediu privilegio Armando da Luz Salles Pedroso.

— Solicitaram-se providencias:

Ao superintendente da Limpeza Publica e Particular no sentido de ser removido o lixo existente no terreno sito no fim da avenida Rio Branco, onde existiu o convento da Ajuda;

Ao director geral das Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, afim de ser dado calçamento à travessa da Universidade.

Requerimentos despachados

Caliano & Comp. (1º districto). — Concedo 90 dias.

Eugênio Gonçalves Ribeiro (2º districto). — A que não está affecta a juizo.

Raphael José da Silva Lima (3º districto). — Reduzo a multa ao minimo.

Lufano Curi (3º districto). — Certifique-se.

Carlos Cacciani (3º districto). — Certifique-se.

M. Costa & Comp. (3º districto). — Certifique-se.

Jorge Habib (3º districto). — Certifique-se.

Carnir Silica (3º districto). — Deferido.

Leonardo Reis (3º districto). — Indeferido.

Miguel Pereira Machado (3º districto). — Indeferido.

Vito Pascale (3º districto). — A multa será relevada se o requerente no prazo de 30 dias iniciar a execução da intimação.

Quintina Rosa dos Santos (3º districto). — A multa será relevada se o requerente cumprir a intimação no prazo de 30 dias.

Josephina Martins Agra Teixeira (4º districto). — Deferido.

Justina Maria da Conceição (4º districto). — Concedo 90 dias.

Manoel José da Trindade (4º districto). — Concedo 15 dias.

Galdina de Araujo Dantas (4º districto). — Concedo 90 dias.

Prasceliano da Oliveira (4º districto). — Indeferido.

Joaquim José Teixeira (1º districto). — Deferido.

Maria Emilia Cardoso Martins (1º districto). — Concedo 90 dias.

Joaquim de Oliveira Soares (4º districto). — Deferido.

Genyva Gomes da Silva (5º districto). — Deferido, nos termos do parecer do Dr. delegado.

Antonio Pereira Pacheco (5º districto). — Certifique-se.

Moreira Victorino & Bastos (5º districto). — Certifique-se.

Jacintha Candida Diniz (7º districto). — Deferido.

Manoel A. S. Arantes (7º districto). — Concedo o prazo que requer, sendo, porém, improrogavel.

Basilio Leite Dias Carvalhaes (7º districto). — Concedo 30 dias.

Leopoldina Rosa Lima (9º districto). — Deferido.

Manoel Felipe Pinto (9º districto). — Deferido.

Maria do Nascimento Arêas (9º districto). — Deferido.

Alfredo Ismael Pereira da Cunha (9º districto). — Certifique-se.

Elias Feres Mubarak & Irmão (9º districto). — Certifique-se.

Antonio da M. Castello (9º districto). — Deferido, nos termos do parecer do Dr. delegado.

João Coelho Teixeira (9º districto). — Indeferido.

Ayres & Comp. (9º districto). — Certifique-se.

Farono Marques Minhoto (9º districto). — Concedo 60 dias, improrogaveis.

Henriqueta L. Silveira da Souza (9º districto). — Concedo 60 dias, improrogaveis.

Antonio Henrique Lacoste. — Deferido.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 25 do corrente, foi nomeado o ajudante do porteiro da Alfandega do Santos Isidoro Bacellar para o lugar de porteiro da mesma alfandega.

— Por portaria da mesma data, foram concedidos 90 dias de licença, com o vencimento a que tiver direito, na forma da lei, para tratamento de saúde, ao 2º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, pharmaceutic Manoel Cypriano do Nazareth Campos, com o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença.

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional

Requerimento despachado

Pelo Sr. ministro:

João Antonio Haag, collector federal de Caçapava, pedindo pagamento de 1:0455756, de percentagem para menos abonada em 1910. — Apresente certidão, discriminada, da renda arrecadada no exercicio de 1910 e da percentagem abonada mensalmente.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 20 de março de 1915

Sr. 1º secretário da Câmara dos Deputados:

N. 11 — Tenho a honra de transmittir-vos, para os fins convenientes, a inclusa mensagem do Sr. Presidente da Republica sobre a necessidade do credito de 2:50\$032, para pagamento a Virgilio da Silva Pereira em virtude de sentença judiciaria.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 26 de março de 1915

Sr. director da Estrada de Ferro de Theropolis:

N. 96 — De accordo com o despacho do Sr. ministro de 8 do corrente, peço-vos providencias no sentido de ser concedido passe de ida e volta, em 1ª classe, entre o porto da Piedade e a cidade de Theropolis, durante o corrente exercicio, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, Alfredo Banks Fernandes Malmo, sempre que o mesmo passe for requisitado para objecto de serviço publico, correndo a despesa por conta deste ministério.

N. 99 — De accordo com despacho do Sr. ministro de 20 do mez corrente, peço-vos providencias no sentido de ser concedido o passe de ida e volta, em 1ª classe, durante o corrente exercicio, entre a estação da Magé e esta Capital, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, Carlos Martins Seixas, sempre que o mesmo passe for requisitado para objecto de serviço publico, correndo a despesa por conta deste ministério.

Sr. superintendente da Tha Leopoldina Railway Company, Limited:

N. 98 — De accordo com o despacho do Sr. ministro de 20 do mez corrente, peço-vos providencias no sentido de ser concedido passe de ida e volta, em 1ª classe, durante o corrente exercicio, entre as estações da Praia Formosa e do Mito da Serra de Petropolis, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, Carlos Martins de Seixas, sempre que o mesmo passe for requisitado para objecto de serviço publico, correndo a despesa por conta deste ministério.

Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 18 — Enviando-vos o incluso processo, referente ao requerimento do sub-director dessa repartição, Turbilio Guerra, de 13 do corrente, pedindo pagamento, por exercicios findos, da percentagem relativa ao mez de março de 1913, rogo, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 19 do fluente, providencieis, assim da que seja satisfeita a exigencia constante da informação de fls. 9 v. do mesmo processo.

Sr. director do Serviço Commercial do Lloyd Brasileiro:

N. 97 — De ordem do Sr. ministro, peço-vos providencias no sentido de ser concedida passagem em 1ª classe entre o porto desta Capital e o do Estado da Bahia ao delegado fiscal, em commissão, do Thesouro Nacional no mesmo Estado, bacharel Joaquim Fabricio de Barros.

Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 32 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de fiança do agente do Correio em Sabará, Estado de Minas Geraes, Jayme de Abreu.

N. 33 — Incluso vos remetto o processo de fiança do agente do Correio do Guarany, Dr. Leonidia Machado Borges Camara,

N. 34 — Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso processo de fiança prestada por Galcindo Duarte da Cunha, escrivão da Mesa das Rendas Federaes da Barra de S. Mathheus, Estado do Espirito Santo.

N. 35 — Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso processo de fiança prestada por Joaquim Pereira da Silva, a favor do collector das rendas federaes da Torre, no Estado de Pernambuco, Tancredo Gonçalves Ferreira.

N. 36 — Remetto-vos, para os fins devidos, o incluso processo de fiança do agente do Correio de Aparecida do Sertãozinho, Estado de S. Paulo, Antonio Tavares de Oliveira.

N. 37 — Remetto-vos, para os fins devidos, o incluso processo de fiança do agente do Correio de Itirana, Estado de S. Paulo, Nicoláo Stiechi.

N. 38 — Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso processo de fiança de Elias Alves Filho, escrivão da Collectoria Federal de Guarania, Estado de Minas Geraes.

Sr. delegado fiscal no Espirito Santo:

N. 13 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 23 do corrente mez, resolveu approvar a lotação para as fianças das administradores, collectores e escrivães das mesas das rendas e collectorias federaes dessa Estado, conforme os quadros que acompanharam o vosso officio n. 2, de 11 deste mez, dirigido á Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

(*) Dia 23 de março de 1915

Sr. delegado fiscal no Estado de S. Paulo:

N. 49 — Comunico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, por despacho de 18 do corrente, tomando em consideração a proposta feita pelo inspector fiscal do imposto de consumo nessa Estado, Leonel Martani Serra, encaminhado a esta directoria com o vosso officio n. 20, de 1 de fevereiro proterito, resolveu que a linha divisoria entre a zona da collectoria das rendas federaes de Sant'Anna e das 1ª e 2ª collectorias dessa capital seja o rio Fieté e entre estas duas seja o rio Tamanduatehy, desde a sua confluencia com o Fieté.

Recebedoria do Districto Federal

Requerimentos despachados

Dia 26 de março de 1915

Arthur J. S. Guimarães. — Mediante recibo, entregue-se.

José Rosa Brasil. — Idem.

Looca lia Marques Lisboa. — Transfira-se, com a clausula total.

Benjamin Franklin Gonçalves. — Transfira-se.

Reis e Irmão. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$, nos termos do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Antonio Perrota. — Transfira-se.

Henriqueta Elisa Ferreira Braga e outro. — Idem.

José Dias Fernandes. — Idem.

Grassy e Santos. — Transfira-se. Imponho a cada uma das firmas indicadas no parecer a multa de 50\$, nos termos do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Amelia e outros. — Façam-se as annullações propostas e officie-se, nos termos do parecer.

Innocencia Maria do Abreu. — Officie-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica no

sentido de ser annullada a divida de que trata o parecer, fazendo-se, nesta repartição, a anotação proposta.

Felippo Biondi. — Deferido.

Castro Rodrigues & Comp. — Arquivem-se. Ribeiro & Fernandes. — Sendo procedente a divida, nada ha que providenciar.

George Frankfurt. — Transfira-se. Maria Rodrigues Fernandes. — Pague o debito accusado e prove o direito a parte do espolio.

Deodinda Rosa da Miranda. — Apresente certidão da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Gonçalves Vianna & Comp. — Pague o debito.

João Mendonça. — Revalide o sello do documento de fls. 2 e pague o debito accusado.

Teixeira Lopes & Rodrigues. — Pague o imposto em cobrança, averbe-se a mudança.

José Santos Azevedo. — De-se a baixa no exercicio de 1914.

Albino Gomes da Silva. — Satisfaga a exigencia do parecer.

Dr. Alvaro Bonilear da Cunha. — Encaminhe-se.

J. Duarte. — Em face do parecer, nada ha que providenciar.

D'Orey & Comp. — Deferido.

José Almeida. — Tendo havido infração do regulamento anexo ao decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, mantenha a multa imposta.

Joaquim Gomes Torres. — Faça-se a annullação proposta e officie-se nos termos do parecer.

Dr. Alvaro Marques Mendes de Oliveira Castro. — Idem, idem.

José Gonçalves Borges. — Idem, idem.

C. Fernandes & Comp. — Idem, idem.

Amelia Augusta Leal. — Idem, idem.

Oliveira & Irmão. — Idem, idem.

Maria Barbosa de Souza. — Idem, idem.

Francisco Almeida Santos Filho. — Transfira-se.

Manoel Malvar Vidal. — Idem.

José Francisco Silva. — Idem.

José Cardoso Lucena. — Idem.

Pinto Santos & Comp. — Satisfagani o despacho de 3 de setembro de 1914.

Ludovina de Jesus. — Revalide o sello de petição de fls. 2.

Solto Mayor & Nunes. — Reduza-se a 3:600\$ neste exercicio o valor locativo do estabelecimento.

Eduardo Augusto do Amaral Junior. — Pague o debito e prove o direito de dispôr.

Luiz Andrade. — Revalide o sello do requerimento de fls. 2.

Gaspar & Comp. — Prove o direito que tem de dispôr.

Manoel Joaquim de Faria. — Anulle-se a divida da contra-fé junta, offician-do-se neste sentido á Procuradoria Geral da Fazenda Publica; isto feito, faça-se a anotação do hydrometro, nos exercicios de 1911 a 1915, cancellando-se as penhas e certidões extrahidas.

Antonio Silva. — Satisfaga a exigencia do parecer.

Alvaro Luiz Sarmiento. — Pague o imposto em debito, transfira-se.

Auto n. 163, de 31 de dezembro de 1914, contra a Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã.

A Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã, estabelecida á rua Conde de Bonfim n. 1.297, nesta cidade, deixou de registrar o seu estabelecimento, no anno findo, pelo que foi lavrado o auto de fls. 2, por infração do art. 3º do

(*) Reprodz-se por ter sahido com incorrecções.

regulamento anexo ao decreto numero 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

A autuada não attendeu á intimação que lhe foi feita para apresentar allegações de defesa, correndo o processo á revelia, do que foi lavrado o respectivo termo. E, assim sendo, julgo procedente o auto de fls. 2 e imponho á autuada, Companhia Fabrica de Tecidos Maracaçã, a multa de 200\$, maximo da pena comminada no art. 122, n. I, letra a, do citado regulamento. — Intime-se.

Auto n. 105, de 19 de dezembro de 1914, contra F. Lima & Comp.

Contra F. Lima & Comp., estabelecidos á rua do Lavradio n. 137, com o negocio de botequim, foi lavrado o auto de fls. 2, por estarem commerciando, no anno findo, em cigarros, bebidas e phosphoros, sem terem registrado o seu estabelecimento.

Intimados para apresentarem allegações de defesa, deixaram os autuados de attender á intimação, pelo que, á revelia, julgo procedente o auto de fls. 2 e imponho aos mesmos autuados F. Lima & Comp. a multa de 200\$, maximo da pena comminada no art. 122, n. I, letra a, do regulamento anexo ao decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, por infracção do art. 3º do mesmo regulamento. — Intimem-se.

Auto n. 97, de 17 de dezembro de 1914, contra Manoel Pinto & Comp.

Manoel Pinto & Comp., estabelecidos com o negocio de generos alimenticios á rua S. Clemente n. 171, nesta cidade, commerciavam, no anno findo, em fumo, phosphoros, bebidas, etc., sem haverem registrado o seu estabelecimento; e, por infringirem desse modo o art. 3º do regulamento anexo ao decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, contra os mesmos foi lavrado o auto de fls. 2.

Os autuados deixaram de attender á intimação que lhes foi feita para apresentarem allegações de defesa, pelo que, á revelia, julgo procedente o auto de fls. 2 e imponho aos mesmos autuados a multa de 200\$, maximo da pena comminada no art. 122, n. I, letra a, do citado regulamento. — Intimem-se.

Auto n. 85, contra Corrêa & Cerqueira

O auto de fls. 2 foi lavrado contra Corrêa & Cerqueira, estabelecidos á avenida Gomes Freire n. 55, nesta cidade, por estarem commerciando, no anno findo, em perfumarias sem terem registrado o seu estabelecimento.

Feita a intimação regulamentar, deixaram os autuados de apresentar allegações de defesa, pelo que, á revelia, julgo procedente o auto de fls. 2 e imponho aos mesmos autuados Corrêa & Cerqueira a multa de 200\$, maximo da pena comminada no art. 122, n. I, letra a, do regulamento anexo ao decreto n. 5.890 de 10 de fevereiro de 1906, por infracção do art. 3º do mesmo regulamento. — Intimem-se.

Auto n. 93, contra Maximino Alvarez

Contra Maximino Alvarez, estabelecido com o negocio de generos alimenticios á rua D. Maria n. 117, foi lavrado o auto de fls. 2, por estar commerciando, no anno findo, em bebidas, fumo e phospho-

ros, sem haver registrado o seu estabelecimento, com infracção do art. 3º do regulamento anexo ao decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

Apezar de intimado na forma regulamentar, deixou o autuado de apresentar allegações de defesa, pelo que, á revelia, julgo procedente o auto de fls. 2 e imponho ao mesmo autuado Maximino Alvarez a multa de 200\$, maximo da pena estabelecida no art. 122, n. I, letra a, do citado regulamento. — Intime-se.

Imprensa Nacional e «Diário Official»

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 26 de março de 1915

Foram expedidos os seguintes officios:

N. 405 — Ao Sr. director geral de Agricultura, respondendo ao officio n. 263, de 22 do mez proximo passado.

N. 406 — Ao Sr. director da Receita Publica, devolvendo o processo sobre isenção de direitos de mercadorias encomendadas pela reparação.

N. 407 — Ao mesmo e no mesmo sentido.

N. 408 — Ao mesmo, devolvendo os officios que acompanharam o de n. 33 daquela circetoria.

Requerimentos despachados

Antonia Augusta de Macedo. — Sim.
Zumira Pimentel de Moura. — Sim.
Raulindo Paula Bastos. — Concedo a licença pedida.

Manoel Raphael. — Sim, em termos.

J. P. da Cunha Pinto. — Sim.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 26 do corrente, foram concedidos, de accordo com o parecer da junta medica do 3º phareiro do pharol da Moeda, Bento Bernardo Saes, dois mezes de licença na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Directoria do Expediente

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 26 de março de 1915

Sr. ministro da Fazenda:

N. 4.139 — Rogo providencias sobre o pagamento, no Thesouro Nacional da importancia de 41:837\$692, de que são credores diversos negociantes desta praça, por fornecimentos ao Deposito Naval do Rio de Janeiro, durante os mezes de setembro e outubro proximos findos, conforme consta das facturas annexas á relação n. 41.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 26 do corrente:

Foi nomeado adjunto do Arsenal da Guerra do Rio de Janeiro o 1º tenente de artilharia Manoel Raymundo da Paz Filho, sendo dispensado do logar de secretario da Fabrica do Poivora sem fumaça.

Foram nomeados para o Hospital Central do Exército: almoxarife, o fiel do almoxarife do referido hospital Alfredo Mathias o fiel comprador, Affonso Pedro Vieira.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 18 de março de 1915

Ao Sr. ministro da Fazenda:

Solicitando pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 22:074\$800, sendo a Miranda Guimarães & Comp. 15:623\$; a Rodrigo Vianna 2:419\$800 e a Sociedade Anonyma Casa Lenzinger 4:00\$000 (aviso n. 340).

Submettendo á sua consideração papeis em que Adolal de Silva Gralha, viúva de Carlos Augusto da Silva Gralha, electista da Fabrica de Cartuchos, pede pagamento do quantitativo para funeral do luto a que tem direito (aviso n. 341).

— Ao chefe do estado-maior do Exército, declarando que é posto á sua disposição, afim de praticar durante um anno na Carta Geral da Republica, o 1º tenente Augusto Martins Vianna Estizarribia.

— Ao commandante da 5ª região, autorizando o commandante do 1º batalhão de engenharia a mandar fazer as obras de adaptação do antigo quartel do mesmo e rpo para servir de quartel-general da 5ª brigada de infantaria e do caserna da 5ª companhia de metralhadoras.

— Ao director do Arsenal da Guerra do Rio de Janeiro declarando que, conforme pediu a directoria da Caixa dos Empregados do dito arsenal, é autorizada o de-cont em folha especial e, no acto do pagamento da de vencimentos dos empregados do estabelecimento, das quantias devidas á mesma caixa pelos seus associados a titulo de contribuições a dividendas.

— Ao director de Contabilidade da Guerra, declarando que as unidades extintas em virtude da recente remodelação do Exército foram autorizadas a solver os compromissos que tem pelos recursos da seus conselhos administrativos, devendo os respectivos saldos ser recolhidos á mesma contabilidade.

— Ao chefe do Departamento da Guerra: Declarando:

Em additamento ao aviso n. 328, de 27 de fevereiro findo, que os officiaes pertencentes a unidades sem effectivo e que occupam empregos, deverão ser attribuidos aos corpos da guarnição em que estiverem empregados, ficando isso na attribuição do commandante da região respectiva;

Em additamento ao aviso n. 378, do 9 do corrente, que, em virtude de ter sido reduzido a 150 o quadro de sargentos amanuenses e existindo actualmente 182 amanuenses effectivos, pelo que excedem do dito quadro 32, são dispensados desde já das funções que interinamente exercem os seguintes sargentos ajudantes aggregados: José Francisco do Lima, Camillo Hosano do Araujo Lima, Carlos Gonçalves Dias, João Ferreira de Oliveira, Pompilio Ubaldino Vieira, Jonathan Menezes, Pedro Carpena Netto, Euclides Carmo, Decio Salles e Emilio de Mandonça Vasconcellos.

Mandando declarar ao commandante da 4ª região que, de accordo com a informação que se remette, por cópia, prestada pela Contabilidade da Guerra, poderá ser diminuido, a juizo do dito commandante, o valor da caução para garantia da assinatura dos contractos de fornecimentos de material á mesma região.

Ministerio da Guerra — N. 411 — Rio de Janeiro, 18 de março de 1915.

Sr. chefe do Departamento da Guerra — Tendo sido sempre as commissões de limites consideradas commissões militares, os officiaes nellas empregados não estão comprehendidos no § 1º do art. 104 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro ultimo, visto como taes commissões não são estranhas aos respectivos postos, e assim não podem ser privados de

seus vencimentos, o que vos declaro para os fins convenientes.

Saude e fraternidade. — **José Caetano de Faria.**

(Comunicou-se ao Ministério das Relações Exteriores e à Contabilidade da Guerra).

Requerimentos despachados

João Fernandes de Freitas, 1º sargento voluntário da Pátria, pedindo o pagamento do soldo vitalício que deixou de receber de 1 de agosto a 31 de dezembro de 1913. — **Complete o soldo do seu requerimento.**

João Luiz Evangelista, alferes da Guarda Nacional, pedindo providências sobre um desacato que sofreu das autoridades civis. — **O requerente deve dirigir-se a quem de direito.**

Coronel José Joaquim Firmão, requerendo o pagamento da diferença do soldo. — **Passo-se o título do divida.**

Luiza Ferreira, viúva do marechal reformado Roberto Ferreira, solicitando o pagamento dos vencimentos que deixou de receber o seu marido. — **Pague-se, devendo a requerente, por ocasião do ajuste do contas, provar a sua qualidade de viúva.**

Capitão graduado reformado João Martins Vianna, solicitando restituição de quantia descontada a título de imposto, em vista das ponderações feitas em sua petição. — **Prove com documento que faça fé.**

Evangelina Sayão Cardoso, viúva do general da brigada reformado Saturnino Nicolau Cardoso, pedindo o pagamento do gratificação adicionais de professor que percebia seu marido. — **Indeferido, de accordo com a informação da Contabilidade da Guerra.**

Major reformado Francisco Euclides do Monra, pedindo permissão para prorogar uma consagração. — **Não pôde ser atendido à vista das disposições terminantes da lei n. 2.924, de 5 de janeiro deste anno.**

Capitão Wlanislau Bandeira Teixeira, requerendo redução de 40 % no pagamento da pensão de seu filho no Colégio Militar de Porto Alegre. — **Não pôde ser atendido, à vista do art. 181 do regulamento em vigor.**

Segundo tenente Francisco Clarindo Cordeiro, solicitando permissão para assignar-se de ora em diante Francisco Clarindo Thomé Cordeiro. — **Indeferido, por não justificar o pedido que faz, como exige o aviso de 13 de dezembro de 1901.**

Primeiro sargento amanuense Raymundo Rodrigues Pinho Moreira da Cruz, pedindo dispensa da condição de idade para inscrever-se no concurso para preenchimento de vaga ao 1º posto do quadro de intendente do Exército. — **Indeferido.**

Orlando Rodrigues da Silva, herdeiro e inventariante dos bens do alferes voluntário da Pátria Deolindo Rodrigues da Silva, Marcelino Santos, Leocadio José Gomes e Paulo José dos Pereira dos Santos, por seus procuradores, requerendo pagamento do soldo vitalício. — **Passem-se os títulos de divida.**

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 18 de março de 1915

Ao director da Repartição de Estatística o Archivo do Estado de S. Paulo, accusando o recebimento do seu offício de 15 do corrente, e comunicando, em nome do Sr. ministro, que não ha lei que prohiba expressamente a exhibição da bandeira e a execução do hymno nacional a não ser nos dias de festa nacional, existindo, porém, disposições esparsas que obriguem ou permittem essa exhibição e execução em taes dias ou nas cerimoniaes officiaes e horas funebres, vedando, assim, implicitamente aos estabelecimentos publicos e bandas de musica officiaes tal pratica em outras occasiões.

Comissão da Promoções

ACTA DA 10ª Sessão SOB A PRESIDENCIA DO SR. GENERAL DE DIVISÃO GREGÓRIO THAUMATURGO DE AZEVEDO

Aos dez dias do mez de março de mil novecentos e quinze, presentes na sala da comissão do Departamento Central da Secretaria da Guerra os seguintes membros da Comissão de Promoções do Exército, Srs. generaes de divisão Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt e Gabino Besouro, generaes de brigada Alfredo Carlos Müller de Campos, Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, Tito Pedro de Escobar, Alfredo Candido de Moraes Rago e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso o o coronel Alexandre Henriques Vieira Leal, secretario, assumiu a presidencia o Sr. general Bento Monteiro, que declarou aberta a sessão e que passavam a ser membros da comissão os Srs. generaes presentes Gregório Thaumaturgo de Azevedo, Luiz Barbalho e Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, dispensados de prestar o compromisso do regulamento, por já o terem feito quando anteriormente a ella pertenceram; que em vista do disposto no ar. 2º do mesmo regulamento passava a presidencia ao Sr. general Thaumaturgo.

Assumiu a presidencia o Sr. general de divisão Gregório Thaumaturgo de Azevedo.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem discussão.

Concluiu o expediente da seguinte despacho á comissão pelo Sr. ministro: Telegramma do Sr. general Saturnino do Carvalho, comandante da divisão província do Paraná, recomenando ao Governo os bons serviços que está prestando no Contestado os capitães José Osório e Tertuliano de Albuquerque Patygnara, lastimando não lhe ser permitida apontar á promoção por distincção subalternos cujo valor militar só pôde apreciar bem acompanhando-lhes dia por dia mo letir capacidade. O Sr. presidente declarou que a comissão tomava conhecimento do conteúdo do telegramma e que opportunamente resolveria como fosse da justiça. Requerimentos do 2º tenente votário João Couto Telles Pires pedindo contagem da antiguidade; coronel Tristão Arraiza reparação da collocação no Almanach; Raphael Couto Telles Pires, nomeação ao posto de 2º tenente veterinario. Foram pelo Sr. presidente distribuidos a titulo, respectivamente aos Srs. generaes Carneiro da Fontoura, Luiz Barbalho e Bento Ribeiro.

Foi apresentado pelo Sr. general Tito Escobar o parecer de que tinha pellido vista na sessão anterior, do Sr. general Müller de Campos, favoravel ao pedido do 2º tenente Manoel Laert Moreira, declarando achar-se de accordo com o mesmo. Posto em discussão novamente, foi approvado. São lidos o parecer apresentado na sessão anterior pelo Sr. general Bello Brandão ao pedido do tenente-coronel Theophilo Aguelo de Siqueira, do qual pello vista o Sr. general Besouro, e a sua justificação do voto de não ser taxativo pela lei que a sua nomeação do official deva ser da data da abertura da vaga. Posta em discussão, é approvada pela maioria a declaração do voto do Sr. presidente de que a gratificação do requerente deve ser contada da data do primeiro despacho da promoção que houve após a abertura da vaga e não da data da abertura da mesma, como opinava o parecer. Ambos os pareceres foram assignados por todos os Srs. generaes presentes, para serem enviados ao Sr. ministro.

O Sr. presidente declara que julga dever informar com antecedencia á comissão que na funcção que se acha do presidente, quando empatar a votação para a escolha de um official para entrar na lista, não dará o seu

voto de preferencia ao mais antigo dos dois, mas sim, de accordo com o seu criterio pessoal, ao que julgar com mais direito.

O Sr. general Besouro propoz que a vista da comissão passar agora por uma recomposição com a entrada de tantos novos membros, seja organizado um regimento interno para ella. O Sr. presidente pôs em discussão, declarando que nesse sentido já se manifestou quando anteriormente fez parte da comissão. Approvada a proposta, o Sr. presidente assignou para redigir o regimento interno os Srs. generaes Bento Ribeiro, Gabino Besouro e Müller de Campos.

O Sr. presidente deu por terminados os trabalhos e encerrada a sessão, lavrando em o coronel Alexandre Henriques Vieira Leal, esta acta, que vai assignada pelos Srs. generaes presentes. — **Gregório Thaumaturgo de Azevedo** general da divisão. — **Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro**, general da divisão. — **Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt**, general da divisão. — **Gabino Besouro**, general da divisão. — **Alfredo Carlos Müller de Campos**, general da brigada. — **Antonio Netto de Oliveira Silva Faro**, general da brigada. — **Tito Pedro de Escobar**, general da brigada. — **Alfredo Candido de Moraes Rago**, general da brigada. — **Luiz Barbalho**, general da brigada. — **Manoel Lopes Carneiro da Fontoura**, general da brigada. — **Joaquim Ignacio Baptista Cardoso**, general da brigada. — **Coronel Alexandre Leal**.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Viação

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 25 de março de 1915

Comunicou-se ao Ministerio da Marinha qua a co-são de 200 trilhes pertencentes á Estrada de Ferro Oeste de Minas e que foram licitadas em seu aviso n. 3.967, de 20 de agosto do anno proximo passado, poderá ser effectuada, desde que esse ministerio se obrigue a transportar, de Angra dos Reis para o Rio de Janeiro, o material pertencente á referida estrada, que se acha naquelle localidade e constante da relação annexada (aviso n. 30).

Solicitou-se ao Ministerio da Fazenda licen-
ção de direitos, para 8.000 mangueiras de freios completas, 15.000 arruelas de barra-
cha de 1 e 1/4 para ligação de boc's de mangueira, que se destinam á Central do Brazil (aviso n. 29).

Dia 26

Foi autorizada a Estrada de Ferro Central do Brazil, a taxar pela tabella 4ª com 10 % de abatimento, o farello nacional, menos o de trigo, quando ensacado, o isto, até a distancia de 142 kilometros, devendo em distancia superior, ser taxado a 600 réis por sacco de 62 1/2 kilos.

Quanto ao farello de trigo nacional, despachado em quantia inferior a uma tonelada, poderá ser conservado na tabella 3ª, porém com abatimento de 30 %, devendo ser mantida a sua classificação pela tabella 1ª B, quando despachado em quantidade superior a uma tonelada (aviso n. 23).

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda, isenção de direitos, para uma caixa contendo tubos de ferro, marca B&M n. 100, Rio de Janeiro, pesando 123 kilos bruto e 130 liquidos, vinda de Nova York, pelo vapor *Verdi* e consignada á Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 31).

Directoria Geral de Obras Publicas

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 26 de março de 1915

Autorizou-se a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes a mandar abrir um inquerito administrativo na fiscalização do porto do Recife, afim de se apurarem as irregularidades cometidas na mesma fiscalização, segundo expoz aquella inspectoría por officio n. 176, de 16 do corrente (aviso n. 59, de 26).

Ministerio da Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Obras Publicas—1ª secção N. 51—Rio de Janeiro, 26 de março de 1915.

Resolvendo sobre a consulta que fizestes por officio n. 37, de 13 do corrente, com referencia ao acude «Corredor», ultimamente concluido, no municipio de Martins, Estado do Rio Grande do Norte, declaro-vos, para os devidos fins que, de accordo com o art. 24 do regulamento approved pelo decreto n. 11.474, de 3 de fevereiro do corrente anno, deveis fazer entrega do referido acude ao governo do Estado mediante condições que ponham a União a salvo de onus futuros e assegurem a conservação da barragem e das obras complementares, bem como o uso publico dos beneficios do acude.

Saude o fraternidade. — A. Tavares de Lyra. — Sr. Inspector de Obras contra as Seccas.

Directoria Geral de Contabilidade

PRIMEIRA SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 26 de março de 1915

Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo pagamento de 215700, por serviços de transportes em proveito dos Correios. — Apresenta a requisição.

A mesma companhia, pedindo pagamento de 175300, item, idem, em proveito do Ministerio. — Requeira por exercicios findos.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 24 de março de 1915

Foram remittidos á Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional os processos de montepio ;

De Cacilda, filha do finado Antonio José da Silva (officio n. 132) ;

De D. Dulcinda Chaves de Castro (officio n. 133) ;

De D. Marianna de Almeida Baptista (officio n. 134) ;

De D. Amelia de Souza Paula Fonseca (officio n. 135).

Diz 25

Ao Ministerio da Fazenda foi remittido o processo de restituição de quotas do montepio de Hippolito Dutra da Fonseca (aviso n. 257).

Requerimento despachado

Anna da Cunha Gomes, por si e por seu filho menor João, pedindo os favores do montepio, como viuva e filho do Francisco da Silva Gomes, machinista de 1ª classe, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil. — Apresenta certidão da Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, da qual conste que o menor João nada percebe dos cofres publicos.

Directoria Geral de Correios e Telegraphos

SEGUNDA SECÇÃO

Por portarias de 23 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

Na Estrada de Ferro Central do Brazil:

De 90 dias, ao praticante offectivo de condutor de trem Arnaldo da Cruz Pimentel, em prorrogação, com a metade da diaria, para tratamento de saude;

De seis mezes, em prorrogação, com abono integral da respectiva diaria, para tratamento de saude, ao trabalhador da 5ª divisão Miguel Figueiredo;

De 90 dias, em prorrogação, com a metade da respectiva diaria, para tratamento de saude, ao guarda do 2º classe da 4ª divisão Benedicto Rodrigues Fernandes.

De 90 dias, em prorrogação, com ordenado, para tratamento de saude, ao ajudante do encarregado do Block System Adel, da 3ª divisão, Zilah de Moraes Martins.

Na Estrada de Ferro Oeste de Minas:

De seis mezes, em prorrogação, para tratamento de saude, sendo tres mezes com ordenado e tres mezes com a metade do mesmo, ao 1º escriptuario Benvenuto Ferreira Soares ;

De seis mezes, em prorrogação, para tratamento de saude, sendo tres mezes com ordenado e tres mezes com a metade do mesmo, ao 3º escriptuario Mucio Jansen Vaz.

Expediente de 26 de março de 1915

Enviaram-se ao chefe do grande estado maior do Exercito 12 exemplares do decreto n. 10.689, de 14 de janeiro de 1914, que approvou o regulamento do serviço radiotelegraphico nacional, conforme o pedido feito no officio n. 131, de 13 do corrente.

— Remetteram-se:

Por cópia ao Ministerio da Fazenda:

Acompanhado dos necessarios documentos, o decreto de 25 de novembro de 1914, que aposentou, a pedido, Albano Faustino do Valle no cargo do machinista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

O decreto de 30 de dezembro de 1914, que aposentou, a pedido, Oscar Teixeira no cargo de telegraphista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

O decreto de 30 de dezembro de 1914, que aposentou, a pedido, Pedro Barbosa Cordeiro Vasconcellos no cargo de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Ceará, acompanhado dos documentos necessarios e do inquerito administrativo que prova haver sido a molestia que o invalidou adquirida no exercicio das respectivas funcções.

Ao Ministerio da Guerra, por cópia, a informação prestada pela Repartição Geral dos Telegraphos, com referencia ao assumpto dos avisos ns. 2 e 4, de 7 e 15 de janeiro ultimo.

— Solicitaram se:

Ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, providencias no sentido de serem remittidas a esta directoria geral duas cópias authenticas da relação dos bens immoveis ao serviço dessa estrada;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, informações do motivo por que a licença solicita la pelo servente do 2º classe da 3ª rodoviária do ramal de S. Paulo Antonio Novo, cabe com abono integral, quando não foi essa a condição observada para a licença concedida por essa directoria por titulo de 3 de novembro ultimo, a contar de 9 de setembro, dois mezes depois do accidente de que fora victima o referido servente.

Directoria Geral dos Correios

Requerimentos despachados

Dia 25 de março de 1915

Correia da Silva & Araujo, pedindo autorização para venderem sellos e outras formulas de franquias postais. — Como padem.

José Amalí, agente do Correio da Conceição da Barra Mansa, recorrendo do acto do Sr. administrador dos Correios do Estado de S. Paulo, que lhe negou vistas do processo. Agencias—161-B, de 1914. —Tendo o requerimento sido apresentado fora do prazo legal, manteve o acto do administrador.

Irmão Palcoira Franca, estafeta interno da directoria geral, pedindo reconsideração do acto pelo qual foi responsabilizado. — Indeferido.

João Mario Rangel, ex-amanuense do Correio do Pará, pedindo exoneração. — Concedido.

José Maximino Rodrigues, praticante da 1ª classe do Correio de S. Paulo, pedindo 60 dias de licença para tratamento de saude. — Sim, na forma da lei.

Sylvio Teixeira Leitão, praticante da 1ª classe do Correio de S. Paulo, pedindo 60 dias de licença para tratamento de saude. — Concedido, na forma da lei.

Nuno Joaquim Moutinho, carteiro da 2ª classe da directoria geral, pedindo 60 dias de licença para tratamento de saude. — Como requer.

José Augusto Correia, praticante da 1ª classe da directoria geral, pedindo 90 dias de licença para tratamento de saude. — Sim, na forma da lei.

Luiz Pereira de Oliveira Filho, 2º official do Correio do Ceará, pedindo quatro mezes de licença para tratamento de saude. — Sim, nos termos do informado.

Rosmundo Guimarães, carteiro do 3º classe do Correio do Pará, pedindo 60 dias de licença para tratamento de saude. — Sim, na forma da lei.

Marat Descartes Freire Gamboa, pedindo restituição de documentos. — Entreguem-se, mediante recibo.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Agricultura
PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 26 de março de 1915

Sr. director do Serviço do Povoamento:

Em resposta ao vosso officio n. 480, de 23 do corrente, com nuncio-vos que o Sr. ministro confirmou a ordem verbal que vos havia dado no sentido de ser prorogado o prazo para que se apresentem nos Nucleos Visconde de Mauá e Cruz Machado os professores da extincta estação de pesca no Rio Grande do Sul, que, por portaria de 27 de fevereiro ultimo, foram designados para ter exercicio nos alludidos nucleos (officio n. 578).

Requerimento despachado

Octavio Alvaro Pinheiro, solicitando informações sobre amendãos molares. — Compareça na 1ª Secção.

SEGUNDA SECÇÃO

Requerimento despachado

Dia 26 de março de 1915

Pelo Sr. director geral:

Theodosio de Andrade Figueira, criador no Estado do Pará, pedindo o titulo de propriedade da marca do systema «Fica 1º Ordem e Progresso» n. 2.523. — Deferido; expeça-se o titulo.

Directoria Geral de Industria e Commercio

PRIMEIRA SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 23 de março de 1915

Vanda Morawska, por seu procurador C. Buchmann, pedindo privilegio para «um processo e apparelo para conservar e desinfectar pela refrigeração». — Compareça nesta directoria geral no proximo dia 29, ás 13 horas, afim de assistir a abertura do envelope.

Carvalho, Brandão & Comp., pedindo transferencia dos direitos relativos á carta-patente n. 5.622. — Deferido.

Dia 25

Augusto Brício da Costa, por seu procurador Oscar Costa, pedindo privilegio para «uma nova applicação de fibra vegetal no fabrico de artefactos insubmersiveis denominados — Fluctuato». — Declare qual a fibra vegetal que pretende applicar.

Foram depositados nesta secção relatorios e mais peças concorrentes ás seguintes invenções:

Dia 24 de março de 1915

«Um borzeguin aperfeiçoado, denominado — Borzeguin extra-patente Melilo», de Miguel Melilo.

Dia 25

«Um novo systema de annuncios ambulantes com applicação dos bonecos vulgarmente denominados fantochas», de Valentim Magalhães;

«Um novo material para construcção denominada — Marmorito», de Raul Telles Ribeiro.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 23 de março de 1915

Agraderam-se ao Ministerio das Relações Exteriores as publicações que, com o seu aviso n. 11, de 27 de fevereiro ultimo, enviou a este ministerio.

As referidas publicações foram remetidas ao Serviço de Informaçoes, para os devidos fins.

Requerimento despachado

Dia 18 de março de 1915

Azevedo Irmãos, propondo vender a este ministerio exemplares do *Diccionario Historico e Geographico do Estado de Santa Catharina*, organizado pelo Dr. José Arthur de Boitoux, pelo preço de 2\$ o exemplar. — Não cogita o ministerio de adquirir obras desse genero.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 25 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Avisos:

N. 344, de 8 do mez findo, pagamento de 1:601\$160 a diversos, de fornecimentos feitos em proveito do Serviço do Veterinaria, no anno findo;

N. 419, de 13, idem, adiantamento de 3:000\$ ao Dr. Mario Saraiva, para despesas

com a commissão encarregada de estudar os meios de reprimir as fraudes da manteiga;

N. 565, de 3 deste mez, pagamento de 231\$ da folha de diarias a que fiz ram jus os funcionarios da Directoria do Serviço de Veterinaria;

N. 568, idem, pagamento de 1:000\$ a Antonio Teixeira Raves Queiroga, de ajuda de custo;

N. 618, de 8 idem, idem de 798\$864, da folha do pessoal subalterno da Fazenda Experimental;

N. 628, de 9 idem, idem de 450\$ ao Dr. José Marianno de Campos, de ajuda de custo;

N. 630, de 9 idem, idem de 600\$ a Frederico José de Moraes Junior, idem.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 1.098, de 16 deste mez, pagamento de 7:098\$171 a diversos, de fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant;

N. 710, de 13 do mez findo, pagamento de 17:203\$665 idem á Escola de Menores Abandonados;

N. 1.072, de 13 deste mez, pagamento de 2\$ a José do Barros Madureira, de gratificações;

N. 1.973, de 13 idem, idem de 7:919\$993, da folha do pessoal sem nomeação do Hospital de S. Sebastião.

— Ministerio da Fazenda:

Offícios:

Ns. 439, 450 e 451, da Alfandega do Rio de Janeiro, de 16 deste mez, pagamentos de 696\$, 13:368\$ e 415\$ á casa Leuzinger, de fornecimentos feitos á mesma;

Segunda Sub-directoria da Despesa Publica, pagamento de 2:080\$200 a Joaquim Gomes dos Santos, de obras executadas por conta do Ministerio da Fazenda;

Primeira Sub-directoria da Despesa Publica, pagamento de 400\$ a Silva Santos & Comp., de serviço executado em uma das dependencias do ministerio.

Exercícios findos:

De 10:000\$, 123\$, 123\$, 250\$, 300\$ e 340\$ a diversos, de dividas do exercicio passados.

— Ministerio da Guerra:

Aviso n. 310, de 18 do corrente, pagamento de 22:071\$800 a diversos, de fornecimentos feitos em 1914 ao ministerio.

DIARIO DOS TRIBUNAES

EDITAES

Juizo de Direito da Segunda Vara de Orphãos

De 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda do predio á rua do Riachuelo ns. 70 e 72

O Dr. João Coelho do Rego Barros, juiz de direito da Segunda Vara de Orphãos do Districto Federal, etc:

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem cu delle conhecimento tiverem que o porteiros dos auditorios deste juizo ha de levar no dia 9 de abril proximo futuro, ás 13 horas, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, á primeira praça de venda e arrematação a quem mais dêr ou maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, o seguinte immovel: predio de sobrado á rua do Riachuelo sob numeros setenta e setenta e dous, feito de platibanda, tendo na frente um portão e quatro portas no pavi-

mento terreo e quatro saccatas com quatro portas e grado de ferro á franceza e uma cota com tres portas no sobrado. Construcção de pedra, cal e tijolos, portas ligadas, medindo dezoito metros de largura por dez metros de comprimento e se acha dividido em oito compartimentos, cozinha, banheiro e latrina no sobrado, aberto em salão cimentado para officina no pavimento terreo, tendo ali latrina. O predio acha-se edificad em um terreno que mede dezoito metros de largura na frente por quarenta e cinco metros de extensão e quatorze metros de largura nos fundos. Deram os avaliadores o valor de quarenta e cinco contos de réis. Este predio pertence ao espolio de Francisco Carlos de Paiva, de que é inventariante D. Rosalina Pinheiro de Paiva, e a requerimento do quem vive á praça. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive o Dr. curador geral dos Orphãos. A venda será feita acima da avaliação e a dinheiro á vista ou com fiador idoneo por tres dias na forma do regulamento n. 737. E quem o dito immovel pretender que compareça no dia 9 de abril ás 13 horas, na rua dos Invalidos n. 152. Para os fins de direito mandou passar o presente e mais dous do igual teor que se lê, um affixado no lugar do costume pelo porteiros que do assim o haver cumprido lavrará certidão para ser junta aos autos o outro junto por traslado tambem aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 20 de março de 1915. Eu, Augusto Bezerra Cavalcanti escrivão, o subscrevo. João Coelho do Rego Barros. Está conforme. Eu, Augusto Bezerra Cavalcanti, escrivão o subscrevo. Está conforme. Rio, 20 de março de 1915. — Augusto Bezerra Cavalcanti.

Juizo de Direito da Segunda Vara Civil

Fallencia de Mattos, Amaral & C. mp.

AVISO AOS CREDITORES

O major Barros, escrivão, communica que no edital da fallencia da firma supra publicado no *Diario Official* de 25 do corrente, foi designado o dia 24 do corrente para a assembleia dos credores, quando devia ser, como é, o dia 24 de abril do corrente anno.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1915. — O escrivão, José Candido de Barros.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civil

Fallencia de Teixeira & Carvalho

AVISO AOS CREDITORES

Participo que as contas dos syndicos e liquidatarios Costa Pereira & Comp., acompanhadas dos respectivos documentos, se acham em cartorio durante o prazo de dez dias para os fins legais.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1915. — Cruz Galvão.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civil

Fallencia de Emilia da Silva

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Cruz Galvão communica aos credores da fallencia de Emilia da Silva que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, o

quase são do teor seguinte: § 1º, durante esse prazo de cinco dias, os créditos incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto à sua legitimidade, importância ou classificação; § 6º, a impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1915. — O escrivão, *Cruz Galvão*.

Juiz de Direito da Quinta Vara Civil

Fallencia de Alvaro Bordallo

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão coronel Dario communica aos credores da fallencia de Alvaro Bordallo que a assembleia foi adia-la para o dia 31 do corrente mez, ás 13 horas.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1915. — O escrivão interino, *Jacinto Teixeira Pinto*.

Juiz de Direito da Sexta Vara Civil

Fallencia de Carlos Fuchs

AVISO AOS CREDITORES

Scientifico aos credores da fallencia de Carlos Fuchs que, de ordem do Exmo. Sr. Dr. juiz do feito, a requerimento dos syndicos, foi por mim designado o dia 5 de abril proximo, ás 13 horas, na sala das audiencias do *Forum*, á rua Meneses Vieira n. 152, antiga dos Invalidos, para ter lugar a primeira assembleia.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1915. — O escrivão, *João de Souza Paes Junior*.

Juiz da Terceira Pretoria Civil

Segunda publicação

O escrivão interino e official do Registro Civil e do Casamentos da 3ª Pretoria Civil, freguesia do Santo Antonio do Districto Federal, etc.:

Faz saber que por esta pretoria e respectivo cartorio estão se habitando para casar, tendo decorrido o prazo legal da primeira publicação do edital do proclamação sem que fosse oposto qualquer impedimento, os contrahentes José Pereira Frade e Mariana da Gloria Machado. Quem scuber de algum impedimento accuso.

Rio, 26 de março de 1915. — O escrivão interino, *Antonio Cicero Galvão*.

Juiz da Setima Pretoria Criminal

O Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 7ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dello noticia tiverem, que o Dr. promotor publico adjunto denunciou a Virgilio Luiz C. rrea e Abilio de Abreu, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal. E como não tenha sido possível intimal-o pessoalmente, pelo presente os cita e chama a comparecerem neste juizo no dia 6 de abril proximo, ás 12 horas da manhã, afim de assistirem ao sumario do processo e acompanhar-o em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e dos ditos accusados, mandou passar o presente edital, que será

afixado no lugar do costume e publicado no *Diario Official*. Outrossim, faz mais saber que as audiencias do juizo são diarias e tem lugar á rua Dr. Manceb Victoriano n. 157, Engenho de Dentro. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 26 de março de 1915 E eu, João Pinheiro, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Fortunato Maria da Conceição, escrivão, o sub-escrevi. — *Martinho Garcez Caldas Barreto*.

NOTICIARIO

No Palacio Guarabara estiveram hontem, em visita ao Sr. Presidente da Republica, os Srs. Dr. Sabino Barroso, ministro da Fazenda; Dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, e Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça e Negocios Interiores.

O serviço para hoje na Brigada Policial é o seguinte:

Superior de dia, capitão Abilio.

Official de dia á brigada, tenente Arthur.

Medico de dia ao hospital, major graduado Dr. Molina e interno de dia, alferes honorario Macedo.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino e pratico Arnaldo.

Ronda ás patrulhas, alferes Amorim.

Ronda no 4º districto, alferes Nyssen.

Musica de promptidão a do 2º regimento.

Auxiliares do official de dia á Brigada,

sargentos Atipio e Machado.

Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Reis e no 1º regimento de infantaria, alferes Octaciano.

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Madureira; Caixa de Conversão, alferes Escobar; Thesouro, alferes Martins; Casa da Moeda, alferes Bomfim.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio; no 2º, capitão Izidro; no 3º, tenente Hilario; no 4º, tenente Lucena; na cavallaria, capitão Garcia Ramos; no quartel da Saude, alferes Roques e no quartel do Meyer, alferes Joaquim dos Santos.

Uniforme, 4º.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realiza-se hoje o seguinte exame oral:

2º anno—Inglez—Alunos ns. 3 e 382.

Ultima chamada.

Sepultaram-se no dia 25 do corrente 38 pessoas, sendo: nacionaes 30, estrangeiros 8; do sexo masculino 25, do feminino 13; maiores de 12 annos 21, menores de 12 annos 19; 11 gratuitos.

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil — Loterias da Capital Federal — Lista geral dos premios da 51ª loteria do plano 305, 45ª extracção do anno de 1915, realizada em 26 de março de 1915, em beneficio das instituições mandonadas no art. 31, § 12, lettrav, e art. 35 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro

de 1910, e em virtude do contracto celebrado em 16 de fevereiro de 1914 na Procuradoria Geral da Fazenda Publica:

263.....	200\$000
1.832.....	100\$000
49.925.....	200\$000
45.938.....	100\$000
11.499.....	1.000\$000
45.588.....	100\$000
21.857.....	200\$000
32.177.....	100\$000
36.231.....	100\$000
32.193.....	100\$000
49.299.....	2.000\$000
22.857.....	100\$000
35.779.....	100\$000
37.089.....	200\$000
20.868.....	100\$000
32.747.....	100\$000
49.077.....	1.000\$000
26.571.....	1.000\$000
44.614.....	100\$000
17.917.....	200\$000
31.853.....	10.000
32.016.....	100\$000
19.317.....	200\$000
6.441.....	200\$000
31.463.....	100\$000
42.889.....	40.000
12.990.....	200\$000
23.274.....	2.000
28.874.....	10.000
1.145.....	100\$000
30.152.....	10.000\$000
34.616.....	200\$000
9.378.....	100\$000
32.669.....	100\$000
18.533.....	10.000
25.609.....	200\$000
49.880.....	200\$000
44.061.....	40.000
42.959.....	10.000
7.886.....	100\$000
3.522.....	100\$000
35.460.....	100\$000
23.339.....	100\$000
11.625.....	100\$000
37.283.....	100\$000
7.688.....	100\$000
31.908.....	100\$000
7.808.....	100\$000
31.989.....	100\$000
41.645.....	100\$000
8.190.....	100\$000
42.575.....	100\$000
45.876.....	200\$000
36.904.....	100\$000
15.501.....	100\$000
27.509.....	100\$000
18.579.....	100\$000
30.....	100\$000
20.219.....	100\$000
38.599.....	200\$000

Approximações

30.151 e 30.153.....	200\$000
19.288 e 19.290.....	100\$000

Dezenas

30.151 a 30.169.....	40\$000
19.261 a 19.279.....	30\$000

Centenas

30.101 a 30.200.....	10\$000
19.201 a 19.300.....	8\$000

Todos os numeros terminados em 52 toem 45 e os terminados em 2 toem 23, exceptuando-se os terminados em 52.

O fiscal do Governo, Manoel Cosmo Pinto. — O director assistente, João Carlos de Oliveira Rosario, secretario interino. — O escrivão, Firmino do Cantuaria.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Resumo Meteorologico — Rio de Janeiro, 23 de março de 1915.

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	UMIDADE RELATIVA	DIREÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	NEBULOSIDADE
0 h.....	755.7	24.5	21.2	92	S	10, A-St, Nb.
3 h.....	55.2	25.6	20.8	86	Calma	10, Nb.
6 h.....	55.6	24.3	20.4	91	S	10, Nb, St-Cu.
9 h.....	56.5	27.2	21.3	79	SS	6, Ci St St-Cu, Cu.
12 h.....	54.4	25.9	20.7	84	SSE	4, Cu, Ci-Cu.
15 h.....	52.3	27.3	19.6	73	SSE	8, Ci, Ci-St.
18 h.....	51.6	27.5	19.7	73	S	8, St, Ci, Ci-St.
21 h.....	52.4	28.0	20.5	73	Calma	3, St, Ci St.

Temperatura: maxima, 28° 3 às 10 hs. 49 m.; minima, 23° 9, às 5 hs. 30 m. Ozono, 7 hs., 2, 19 hs., 3. Evaporação, 5 m/u 5.
Insolação, n. m. Chuva 0m/m0.

Nota — Observações extraídas da série horaria.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Secção de Meteorologia e Physica do Globo — Estado do tempo ao meio dia de Greenwich — Rio de Janeiro, 23 de março de 1915.

Estações	Coordenadas geographicas		Altitude	Pressão ao nível do mar	Temperatura			Tensão do vapor	Chuva em horas	Vento		Estado do céu	Estado do tempo e phenomenos diversos
	Latitude	Longitude W. Grw.			A sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera			Direção	Força		
Turyassú.....	4° 45'	43° 19'	15	60.9	30.8	31.5	24.3	23.5		SE	4	8	Bom.
S. Luiz do Maranhão.....	2° 29'	44° 18'	20	59.7	29.3	32.9	26.4	21.7		NE	4	7	Incerto.
S. B. do Maranhão.....	2° 40'	44° 44'	11	60.9	29.5	33.6	22.8	20.0		E	4	9	Incerto, nev.
Fortaleza.....	3° 41'	38° 30'	30	62.1	29.0	33.8	24.2	20.7		SE	4	5	
Fernando de Noronha.....	3° 51'	32° 23'	95	61.1	25.7	28.5	23.6	23.5	3.3	SE	5	9	Incerto.
Guaramiranga.....	4° 17'	39° 00'	780	—	22.6	30.4	21.4	13.5		SE	6	2	Bom.
Quixeramobim.....	5° 16'	39° 13'	207	62.3	29.8	36.2	20.5	13.3		E	2	5	Bom.
Barra do Corda.....	5° 31'	45° 16'	81	61.0	27.8	35.0	23.0	22.0		NNE	2	8	Orvalho.
Imperatriz.....	5° 32'	47° 33'	—	—	27.4	33.8	22.3	22.3	28.4	—	—	5	Incerto.
Graciosa.....	5° 49'	46° 27'	154	56.1	25.4	34.0	21.3	20.9		SE	2	7	
Paratyba.....	7° 06'	43° 51'	48	—	28.1	31.6	21.4	21.3		SE	2	8	
Campina Grande.....	7° 18'	35° 54'	535	65.6	20.7	32.4	18.3	14.5		NW	2	6	
Goyana.....	7° 34'	35° 08'	14	63.2	31.4	34.4	20.4	18.8		E	3	8	Nevociro.
Nazareth.....	7° 42'	35° 11'	82	62.5	29.6	32.6	20.2	16.4		E	3	10	Bom, orvalho.
Recife.....	8° 03'	34° 52'	30	63.6	30.6	31.0	26.2	20.5		SE	2	2	Bom.
Pesqueira.....	8° 20'	37° 14'	63	60.5	24.2	32.2	17.8	14.5		SE	2	2	Nevociro.
Pão do Assucar.....	9° 43'	37° 28'	49	63.8	29.7	36.2	21.2	19.1		SE	3	2	
Aracajú.....	10° 55'	37° 04'	4	63.1	27.3	32.9	22.0	21.3		E	5	2	Nevociro.
Ondina.....	13° 00'	38° 30'	47	63.0	28.3	31.0	23.9	19.2		NE	1	7	Incerto.
Caeté.....	14° 03'	42° 37'	900	61.0	22.8	28.9	17.0	14.8		E	1	0	Bom.
Cuyabá.....	15° 35'	36° 06'	235	66.7	28.3	38.0	27.2	21.9	1.2	N	2	8	Bom.
Pyrenopolis.....	15° 52'	48° 57'	9.792	61.6	24.2	29.8	21.6	18.7		C	0	0	Bom, orv. nev.
Goyaz.....	15° 55'	50° 08'	500	—	27.5	32.0	15.5	19.6		C	0	4	Bom.
S. L. de Caceres.....	15° 56'	57° 39'	180	66.9	26.2	34.3	23.7	23.0		NE	1	8	Bom, orvalho.
Montes Claros.....	16° 13'	43° 52'	618	61.0	25.0	31.6	16.6	16.6		NE	1	0	Bom.
Pirajora.....	17° 21'	44° 57'	472	64.8	27.4	33.0	19.9	17.2		NNW	1	2	Bom, orvalho.
T. Ottoni.....	17° 45'	41° 26'	305	65.4	25.4	30.0	18.9	15.5		E	1	1	Bom.
Catalão.....	18° 08'	47° 30'	877	61.2	26.0	37.9	23.0	22.9		C	0	8	
Corumbá.....	19° 10'	57° 39'	155	62.7	24.4	29.6	17.0	13.4		NNE	2	2	Bom.
Bello Horizonte.....	19° 55'	43° 56'	857	61.8	25.0	27.1	18.5	15.0		NE	1	8	Bom.
Franca.....	20° 32'	47° 25'	1.002	61.8	23.7	29.0	18.9	17.0		N	1	3	Bom, orvalho.
Ribeirão Preto.....	21° 10'	47° 49'	550	62.3	22.2	26.4	17.4	17.4		C	0	5	Orvalho.
Lavras.....	21° 17'	45° 02'	86	63.1	23.8	27.0	16.8	18.9		N	1	6	Orvalho.
Muzambinho.....	21° 24'	46° 35'	1.036	61.6	23.2	28.6	16.8	16.5		C	0	0	Bom, nevociro.
Palmyra.....	21° 27'	42° 33'	878	62.5	23.2	31.4	21.8	20.8		N	3	3	Bom, orvalho.
Campes.....	21° 40'	41° 30'	40	61.3	26.8	31.0	15.1	16.7		N	2	3	Bom.
Jaiz de Fera.....	21° 49'	43° 21'	682	62.7	21.2	23.4	16.0	16.0		C	0	6	Bom, nev.
Caxambu.....	21° 57'	44° 56'	891	61.7	24.8	26.6	16.0	16.2		N	2	6	Incerto.
S. Carlos do Pinhal.....	22° 02'	47° 50'	842	62.5	25.6	26.8	15.0	15.7		C	0	0	B. m.
Feiburbo.....	22° 17'	42° 32'	816	61.2	23.2	25.5	14.0	19.3		SV	1	5	Bom, orvalho.
Macahé.....	22° 24'	41° 50'	4	60.4	26.2	32.0	25.0	17.4		C	0	6	Bom.
Passa Quatro.....	22° 24'	44° 58'	93	61.1	22.8	28.7	17.3	16.0		C	0	4	Incerto, orvalho.
Therzopolis.....	22° 25'	43° 00'	910	61.8	24.8	28.1	19.2	15.8		N	3	3	Bom.

Estações	Coordenadas Geographicas		Altitude	Pressão ao nível do mar	Temperatura contigrada			Tensão do vapor	Chuva em 24 horas	Vento		Estado do céu	Estado do tempo e phenomenos diversos.
	La-titudo	Long. W. Grw.			A. som-bra	Maxi-ma da vesp.	Mini-ma da vesp.			Di-recção	Força		
Vassouras.....	22° 25'	43° 41'	436	60.4	26.3	31.7	21.0	17.1		NE	3	2	
Rio Claro.....	22° 25'	47° 49'	620	62.8	24.2	30.0	18.0	18.7		SE	1	10	Bom.
Rezende.....	22° 28'	44° 26'	399	61.7	25.3	30.8	18.8	18.5		NE	1	4	Bom, orvalho.
Pinheiro.....	22° 30'	43° 41'	402	62.4	24.8	33.8	19.5	19.8		C	0	7	Bom, nevoeiro.
Petropolis.....	22° 31'	43° 40'	813	60.4	25.2	28.4	20.4	14.4		E	3	3	Bom, orvalho.
Mendes.....	22° 32'	42° 28'	434	65.2	27.6	32.6	22.3	16.2		NE	3	3	
S. Pedro.....	22° 35'	43° 38'	479	62.0	30.6	31.2	25.6	18.4		SE	2	6	
Tingua.....	22° 37'	43° 15'	425	61.2	28.4	34.7	21.9	22.7		C	0	3	Incerto.
Rio d'Ouro.....	22° 37'	43° 28'	428	61.3	30.2	35.2	20.2	20.4		SE	2	4	Incerto.
Piqueto.....	22° 37'	45° 09'	662	61.4	24.8	28.6	18.8	17.3		NW	1	1	Bom.
Piracicaba.....	22° 50'	47° 42'	550	61.8	23.6	29.0	20.0	15.2		E	1	6	Incerto.
Capital (Rio).....	22° 54'	43° 40'	62	61.1	28.8	31.7	25.9	20.4		NE	3	8	Bom.
Campinas.....	22° 54'	47° 04'	665	61.8	23.0	28.2	17.6	16.0		C	0	10	Incerto.
Angra dos Reis.....	23° 01'	44° 20'	4	61.6	28.8	31.7	22.8	21.4		S	2	8	Incerto.
Taubaté.....	23° 01'	45° 35'	583	63.2	25.4	29.6	20.6	18.7		S	1	8	Incerto.
Tatubá.....	23° 27'	47° 46'	595	—	24.4	30.4	18.8	21.2		C	0	10	Incerto.
S. Paulo.....	23° 34'	46° 35'	820	62.1	23.4	28.4	19.8	17.4		NE	1	10	
Santos.....	23° 36'	46° 19'	10	62.8	23.5	36.1	25.1	22.1		S	4	10	Mão.
Faxina.....	24° 05'	49° 00'	690	63.3	21.0	24.0	21.4	19.0	12.0	C	0	10	Incerto.
Iguape.....	24° 43'	47° 33'	10	63.0	26.0	29.0	19.0	23.7	10.0	S	1	10	Incerto.
Curitiba.....	25° 25'	49° 18'	908	62.9	19.2	24.4	19.1	14.8		E	3	10	Incerto.
Paranaguá.....	25° 31'	48° 30'	3	65.8	22.2	29.3	14.8	18.9	4.2	SE	2	10	
Blumenau.....	26° 55'	49° 04'	24	65.4	20.9	28.5	22.6	18.0	5.7	NW	4	10	Mão.
Camboriú.....	27° 01'	48° 38'	5	63.5	20.6	25.5	20.2	16.3	3.4	C	0	10	Mão.
Brusque.....	27° 05'	48° 59'	25	66.0	20.4	27.6	19.6	16.8	9.1	NW	2	8	
Florianópolis.....	27° 35'	48° 34'	3	63.2	21.8	26.8	23.1	15.0		S	4	10	Mão.
S. Francisco de Paula.....	29° 20'	50° 31'	922	63.0	16.6	18.5	13.8	10.9	86.7	SSE	2	2	Bom, orvalho.
Torres.....	29° 21'	49° 43'	25	63.1	22.4	25.2	22.0	13.6	8.8	C	0	3	Bom, orvalho.
S. João do Montenegro.....	29° 44'	51° 29'	25	61.0	18.6	25.3	19.6	14.1	0.5	C	0	5	Incerto, orvalho.
Taquary.....	29° 48'	51° 56'	120	—	21.3	24.5	17.8	14.9		C	0	3	Orvalho.
Porto Alegre.....	30° 02'	51° 11'	26	63.6	21.8	26.8	17.9	12.1		C	0	4	Bom, orvalho.
Choeira.....	30° 03'	52° 51'	65	61.6	21.4	27.1	18.0	13.1		C	0	0	Bom, orv. nev.
S. Gabriel.....	30° 21'	51° 31'	120	—	19.8	24.2	15.2	10.4		S	3	0	Nevoeiro.
Sant'Anna do Livramento.....	30° 53'	55° 33'	211	63.5	16.7	23.5	14.2	11.5		C	0	0	Orvalho.
Pelotas.....	31° 47'	52° 25'	8	63.7	19.0	24.6	17.6	12.9		W	1	3	Incerto, orv. nev.
S. José do Norte.....	32° 00'	52° 05'	2	62.8	20.1	24.1	19.0	13.9		W	1	5	Nevoeiro.
Rio Grande.....	32° 01'	52° 08'	3	60.3	19.3	24.7	19.8	13.7		S	1	7	Orvalho, nev.
Santa Victoria do Palmar.....	33° 31'	53° 23'	25	65.7	19.2	23.4	15.0	11.9		SE	3	—	Orvalho.
Montevideo.....	34° 55'	56° 42'	—	61.3	18.5	22.5	16.7	9.2		SSE	4	3	Incerto.

Ocorrências — Em Blumenau, Camboriú e Santos está chovendo. Em F. de Noronha, Paranaguá, Brusque e Montevideo choveu esta manhã. Em Florianópolis choveu esta manhã. Em Imperatriz, Campinas, Faxina, Iguape, Curitiba, S. F. de Paula e Torres choveu hontem. Em Piracicaba, Santos e Florianópolis choveu hontem.

As temperaturas mínimas da véspera verificaram-se: em S. Francisco de Paula com 13°.8 e em Agudos com 14°.0.

O movimento do hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios do Nossa Senhora da Saúde, do S. João Baptista, do Nossa Senhora do Socorro e do Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 23 do corrente, o seguinte:

Existiam: nacionais, 1.033 e estrangeiros, 791, total, 1.824; entraram nacionais, 37 e estrangeiros, 22, total, 59; saíram nacionais, 36 e estrangeiros, 20, total, 56; faleceram: nacionais, 8 e estrangeiros, 2, total, 10; existiam: nacionais, 1.046 e estrangeiros, 791, total, 1.837.

O movimento da sala do banco e dos consultórios públicos foi, no mesmo dia, de 1.877 consultantes, para os quaes se aviaram 1.847 receitas.

Fizeram-se 70 extrações de dentes e 313 curativos e pequenas operações.

A Repartição Geral dos Corrales expedirá anais pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo K. Gustaf Adolf, para Tenerife, Christiania, Gotemburgo, Malmo e Stockholm, recebendo impressos até às 4 horas e cartas para o exterior até às 5

Pelo Itaituba, para Ilheus, Bahia, Estancia e Aracaju, recebendo impressos até às 6 horas, cartas para o interior até às 6 1/2, ditas com porte duplo até às 7.

Pelo Itapuca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até às 8 horas, cartas para o interior até às 8 1/2, ditas com porte duplo até às 9.

Pelo Tudor Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até às 8 horas, cartas para o interior até às 8 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até às 9.

Pelo Gurupy, para os portos do norte, recebendo impressos até às 12 horas, cartas para o interior até às 12 1/2, ditas com porte duplo até às 13 e objectos para registrar até às 11.

Amanhã:

Pelo Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajubá, Florianópolis e Laguna, recebendo impressos até às 14 horas, cartas para o interior até às 11 1/2 e ditas com porte duplo até às 5.

Pelo Napuby, para Victoria, Bahia, Macaé, Recife e Paratyba, recebendo impressos até às 5 horas, cartas para o interior até às 5 1/2, ditas com porte duplo até às 6 e objectos para registrar até às 18 horas do hoje.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	A vista
Sobra Londres.....	43 1/16	12 15/16
Sobra Paris.....	724	740
Sobra Hamburgo.....	835	818
Sobra Italia.....	—	681
Sobra Portugal.....	—	258 1/2
Sobra Nova York.....	—	358 66
Libra esterlina em moeda..	—	185 200
Apolices geraes miudas.....	—	830\$000
Apolices geraes de 1:000\$, 5 %.	—	808\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1903, port.....	—	908\$300
Apolices do emprestimo nacional de 1909, nom.....	—	790\$000
Apolices do emprestimo municipal de 1906, port.....	—	184\$000
Apolices do emprestimo municipal de 1914, port.....	—	164\$500
Apolices do Estado de Minas Geraes, 1:000\$, 5 %, nom.....	—	800\$000
Apolices do Estado do Rio de Janeiro, 100\$, 4 %, port.....	—	795\$000
Banco do Brazil.....	—	170\$000

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil 415500
 Companhia Cessionaria Docas do Porto da Bahia c/ 50 % 173000
 Debentures da Companhia Docas do Santos 1875000
 Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 26 de março de 1915. — A. Simonsen, syndico.

Junta dos Corretores

BOLSA DE MERCADORIAS

Mercado do café:

O mercado de café abriu hoje firme, tendo-se realizado vendas de 2.373 saccas, na base de \$800 por arroba para o tipo 7, dessecado.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 5.969 saccas, ao preço de \$8300, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 8.342 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Caboagem.....	4
Barra a dentro.....	124
Total.....	128

Mercado da algodão:

	Fardos
Sabidas em 25.....	548
Existencia em 26.....	9.369

Posição do mercado, firme.

Mercado de assucar:

	Saccas
Entradas em 25.....	250
Sabidas em 25.....	4.331
Existencia em 25.....	300.333

Posição do mercado, frouxo.

Observações—As entradas foram de Campos.
 O syndico, J. Severino.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 15 de março de 1915

PRESIDENCIA, TORRES — DIRECTOR, DR. ISIDORO CAMPOS

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conde, Diniz, Almeida e Magalhães e o director da secretaria, Dr. Isidoro Campos, faltando com participação o deputado Teixeira, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Expediente:

Cópia do edital do Juizo do Direito da 5ª Vara Cível, sobre a fallencia do comerciante Antonio Pinto Ferreira, estabelecido á rua das Laranjeiras n. 68.—Archivou-se e annotou-se.

Officio do Juizo do Direito da 6ª Vara Cível, communicando ter cassado a autorização dada á firma fallida Ed. Murray, Leuch & Comp., para continuar a negociar. Archivou-se e annotou-se.

Officio do Juizo do Direito da 6ª Vara Cível, communicando a decretação da fallencia do commerciante Antonio Coelho Branco, estabelecido á rua S. José n. 80. Archivou-se e annotou-se.

Requerimentos

Da Sociedade Anonyma Perfumaria Bizet, para lhe serem transferidas as marcas regis-

tradas nesta junta sob ns. 9.817 a 9.877 por Luiz José Nunes, responsável pelo activo e passivo da firma Cazaux & Comp., que pelo requerimento foram compradas em leilão.—Deferido.

De Raul Talles Ribeiro, para lhe serem transferidas as marcas registradas nesta junta sob ns. 9.517 a 9.530 por Oreste d'Alencar, do quem as adquiriu por compra.—Deferido.

Da Saxon Motor Company, Estados Unidos da America, para o registro da marca «Saxon» que distingue automoveis de sua fabricação.—Estando cumprido o despacho anterior, como requer.

Da International Steam Pump Company, International Pump Company, John Roobling's Company, John Roobling's Company, Canada Carbi Company Limited, Henry R. Worthington, International Gas Engine Company, The Blake & Knowles Pump Works, Batilo & Co., Batilo & Co., The Lumsen Company, Lydia Garriga, Companhia Carvajari Braken, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 4.372, 4.373, 4.374, 4.375, 4.376, 4.377, 4.378, 4.379, 4.381, 4.382, 4.402, 10.176 e 10.221.—Deferidos.

Da Companhia da Industria e Commercio Casa Telle, para o deposito da sua marca «Periquito» registrada na Junta Commercial do S. Paulo, sob n. 2.471.—Deferido.

Da Côrrea Mourão & Comp., P. S. Nicolson & Comp., Carvalho e Tubino, Contrant Ferreira & Comp., Martins & Almeida, Martins Saraiva & Comp., para o archivamento de seus contractos sociais.—Deferidos.

De J. M. P. de Azevedo & Comp., para o archivamento de seu contracto social.—Declaram o estado civil da socia e voltam.

De A. Pinto & Comp., para o archivamento da alteração do seu contracto social.—Annotando-se no registro da firma a mudança de posição de um dos socios, como requerem.

Da Vervicot Irmãos & Comp., para o archivamento da prorrogação e alteração de seu contracto social.—Cancellou o registro da firma e foi novamente, como requerem.

Da Rodrigues Campello & Comp., Mario Souto Maior & Comp., Costa Paiva & Comp., Carlos Luz & Comp., Lima Irmãos & Gomes e Borges e Pereira, para o archivamento de seus contractos sociais.—Deferidos.

De José Lino & Comp., para o archivamento de seu distracto social.—Cumpra n as exigencias do parecer e voltam.

De Elysiario, Silva & Comp., Jorge Canav e Irmão, Moller & Ulrich, Silva e Gomes, Joaquim Simões Barreirinha, Manoel Pereira Bernardes e M. R. Motia, para o registro de suas firmas.—Deferidos.

De J. R. Silva para o registro de sua firma.—Estando cumprido o despacho anterior, como requer.

De Simões, Figueiredo & Comp., para o registro de sua firma.—Indeferião, de accordo com o parecer.

De Lourenço Simões de Figueiredo, para o cancelamento de sua firma.—Deferido.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 26 de março de 1915.—Mario Soares Pinto, 2º official.

Relação dos contractos, das alterações e dos distractos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 15 de março de 1915

Contractos:

De Joaquim Corrêa Mourão, Victorino do Oliveira, Anthero de Vasconcellos e Francisco Pereira, para o commercio de jornal e typographia, á rua do Ouvidor n. 137, com o capital de 1:000\$, sob a firma Corrêa Mourão & Comp.;

De Domingos Martins Saraiva e do socio commanditario Julia da Cunha, para o commercio de generos e commissões, á rua Sete de Setembro n. 37, com o capital de 80:000\$, sob a firma Martins Saraiva & Comp.;

De Contrand Ferreira e João Baptista Lemérard, para o commercio de pharmacia, á rua Fagundes Varela n. 128, com o capital de 3:000\$, sob a firma Contrand Ferreira & Comp.;

De Petre Steels Nicolson, Thomaz Cardineer Nicolson e Ernest Matheson, para o commercio de fazendas e commissões, á rua Viscondessa do Imbuhy n. 54, com o capital de 30.000 libras, sob a firma P. S. Nicolson & Comp.;

De Avallino Carvalho Gomes e Ernesto Tubino, para o commercio de restaurant, com o capital de 80:000\$, sob a firma Carvalho & Tubino;

De Manoel Martins e Marçal de Almeida, para o commercio de liquidos e comestiveis, á Estrada do Porto de Maria Anzã n. 302, com o capital de 10:000\$, sob a firma Martins & Almeida.

Alteração:

De A. Pinto & Comp., diminuindo seu capital em 2:000\$, passagem do socio Francisco de Moura Mello para commanditario e mais algumas modificações.

Prorrogação do contracto:

Da Vervicot Irmãos & Comp., prorogando seu prazo social por mais dois annos, augmenta seu capital de 35:000\$ e mais modificações em seu contracto.

Distractos:

De Rodrigues Campello & Comp.;
 De Lima, Irmãos e Gomes;
 De Carlos Luz & Comp.;
 De Mario Souto Maior & Comp.;
 De Boegas & Pereira;
 De Costa Paiva & Comp.

Rectificação

A firma Elysiario Silva & Comp. é composta das seguintes socios Alfredo Elysiario da Silva, Canillo Ferreira da Silva e José Ferreira de Bastos Guilino, para o commercio de automoveis, com o capital de 327:941\$, á rua das Laranjeiras ns. 574 e 530, com filiaes ás ruas Child n. 7 e Rodrigues Silva n. 32, e não como sahio publicado.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 26 de março de 1915.—Mario Soares Pinto, 2º official.

RENDAS PUBLICAS

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE MARÇO DE 1915

Renda arrecadada no dia 26:

Em ouro.....	51:1993113
Em papel.....	103 6033187
Total.....	159 8033300

Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente.....	3.977:9325612
Em igual periodo do 1914...	5.776 5035803
Differença a maior em 1914..	1.798:5715191

Recebedoria do Districto Federal

MEZ DE MARÇO DE 1915

Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente.....	2.762:338\$917
Renda arrecadada em 26...	107:510.999
	2.869:509\$916
Em igual periodo de 1914...	2.501:620\$356

MARCAS REGISTRADAS

N. 10.239

Guimarães & Leal, negociantes, estabelecidos nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 49, apresentam a marca acima collada, constituída pelas letras «G. L.» sobre um desenho de ornatos em forma de escudo, vendo-se abaixo das letras as palavras «Sem Nicotina». A referida marca poderá variar em cores e dimensões e se á usada em carteiros, como em celtas que contiverem os cigarros de sua fabricação e commercio. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1915. — *Guimarães & Leal* (sobre estampilhas do valor total de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 12 horas e dez minutos do dia 4 de fevereiro de 1915. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 10.239, por despacho da Junta Commercial em sessão do hoje. Pagou no primeiro exemplar 13\$200 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 11 de março de 1915. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

EDITAES E AVISOS

Instituto Nacional de Musica

EXAMES DE PROMOÇÃO E EXAMES E CONCURSOS DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director, faço publico que no dia 22 do corrente, ás 10 horas, se realizam os exames e concursos de admissão de tocato, piano (curso da professora D. Elvira Bello Lobo), harpa (curso da professora Luízia Guido), flauta, clarinete e cornetim, effectuando-se tambem no referido dia, os exames de promoção de piano dos alumnos daquelle professora.

No dia 30, ás horas acima designadas, proceder-se-ha aos exames e concursos de admissão de canto.

Instituto Nacional de Musica, 26 de março de 1915. — O secretario, *Arthur Tolentino da Costa*.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. director geral, faço saber que, de conformidade com o regulamento sanitario em vigor, fica intimado o responsável pelo prelio n. 35 da rua Maxwell a comparecer desta directoria dentro do prazo de cinco dias, afim de tomar conhecimento da intimação expedida pelo inspector sanitario da oitava delegacia de saude para cumprimento do laudo de vistoria administrativa realizada em 9 de outubro de 1914 pela Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, sob as penas da lei.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 24 de março de 1915. — O secretario interino, *Dr. Garfield de Almeida*.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. director geral, faço saber que, de conformidade com o regulamento sanitario em vigor, fica a por este instrumento intimados os proprietarios ou seus representantes legaos, do Prado de corridas Derby Club a comparecerem nesta directoria dentro do prazo de cinco dias, afim de tomarem conhecimento da intimação expedida pela oitava delegacia de saude para cumprimento do laudo de vistoria n. 6.258, de 30 de abril de 1913, sob as penas da lei.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 24 de março de 1915. — O secretario interino, *Dr. Garfield de Almeida*.

Policia do Districto Federal

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E DE ESTATISTICA

De ordem do Exmo. Sr. chefe de Policia do Districto Federal, fica sem effecto a primeira via da carteira de identidade n. 739 concedida pelo Gabinete de Identificação e de Estatística, de accordo com o art. 123, letra a, do regulamento em vigor, ao cidadão Antonio Penna Gabriel, visto ter sido expedida segunda via da referida carteira.

Em 23 de março de 1915. — O director interino, *Edgard Simões Corrêa*.

Policia do Districto Federal

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E DE ESTATISTICA

De ordem do Exmo. Sr. Dr. chefe de Policia do Districto Federal, ficam sem effecto de folha corrida as carteiras de identidade n. 14.211, 13.005 e 16.205, concedidas pelo Gabinete de Identificação e de Estatística, de accordo com o art. 123, letra a, do regulamento anexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, aos cidadãos Manoel Coelho Pinheiro, João Martins e Alfredo Carlos Mendonça; visto como os mesmos estão sendo processados: os dois primeiros como incurso no art. 306 do Código Penal e o terceiro, pelo art. 303 do mesmo código.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1915. — O director interino, *Edgard Simões Corrêa*.

Policia do Districto Federal

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E DE ESTATISTICA

De ordem do Exmo. Sr. chefe de Policia do Districto Federal, fica sem effecto a primeira via da carteira de identidade n. 9.566, concedida pelo Gabinete de Identificação e de Estatística, de accordo com o art. 123, letra a, de regulamento anexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, ao cidadão Antonio dos Santos Ferreira, visto ter sido expedida segunda via da referida carteira de identidade.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1915. — O director interino, *Edgard Simões Corrêa*.

Brigada Policial do Districto Federal

LEILÃO DE CAVALLOS

De ordem do Exmo. Sr. general comandante da brigada, faço publico que,

no dia 5 de abril proximo futuro, ás 12 horas, na Invernada dos Affonsos, situada na estação do Realengo, serão vendidos em hasta publica, 32 cavallos julgados impréstaveis para o serviço desta corporação.

Quartel General á rua Evaristo da Veiga, 25 de março de 1915. — *Alfredo Gomes de Jesus*, capitão secretario interino.

Ministerio da Fazenda

Recebedoria do Districto Federal

IMPOSTO DO CONSUMO D'AGUA POR HYDROMETRO

De ordem do Sr. director, faço publico para conhecimento dos interessados, que do dia 1 de março até 31 do mesmo mez se procederá nesta repartição á cobrança do imposto de hydrometro relativo ao 2º semestre do exercício proximo pasado.

Outrosim, não serão admitidos ao pagamento desse imposto os contribuintes que estiverem em debito da primeira prestação.

Incurrerão nas multas regulamentares os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro do prazo marcado.

Recebedoria do Districto Federal, 27 de fevereiro de 1915. — *Hermano Eugenio Tavares*, sub-director interino.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital de publicação e notificação a quem quer que possa interessar, julgando procedente a apprehensão de 18 canetas feita pelo sargento Augusto Vicente de Magalhães.

Pela 3ª secção desta alfandega se faz publico e notifica-se a quem quer que possa interessar a decisão do illo. Sr. inspector de 22 do corrente, em que, tomando conhecimento da apprehensão que, em dias do mez de novembro do anno proximo findo fez no vapor italiano *Re Victorio*, o sargento Augusto Vicente de Magalhães de 18 canetas de borraça, julgo procedente tal apprehensão e baixou a seguinte

Sentença

Deste processo consta que o sargento Augusto Vicente de Magalhães, no dia 18 de novembro do anno proximo findo, apprehendeu do dous passageiros de 3ª classe do vapor italiano *Re Victorio*, procedente de Genova, dozeito canetas de borraça.

Aos 24 daquelle mez foi lavrado o respectivo auto de apprehensão e no dia seguinte publicado no *Diario Official* em edital convidando quem quer que fosse interessado a vir produzir a sua defesa ou allegar o que julgasse conveniente no prazo legal.

Ninguém appareceu a revelar, correndo o processo á revelia, pelo que

Considerando que a apprehensão foi feita nos preciosos termos do art. 630, § 3º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas;

Considerando que os objectos apprehendidos se destinavam ao consumo sem o pagamento dos respectivos direitos, julgo procedente a apprehensão.

Intimo-se e liquida-se adjudicando-se afinal o producto ao sargento Augusto Vicente de Magalhães.

Cumpra-se. — A fanlega, 22 do março de 1915. — *Paula e Silva*.

E para que a referida sentença produza no prazo legal todos effectos tornando-se irrevogavel na forma das disposições da Consolidação das Leis das Alfandegas, será, vencido esse prazo, lavrado o termo do perempção, como determina a mesma consolidação e se contem na citada sentença.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 25 de março de 1915.

Alfandega do Rio de Janeiro

CONTRABANDO

Edital de notificação ao dono ou interessado sobre mercadorias apreendidas pelo guarda reserva da policia da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, Manoel Pereira de Araujo

Pela 3ª secção desta alfandega, à vista do despacho do Sr. inspector de hontem, notifica-se o dono ou quem quer que possa interessar a vir, dentro do prazo de 15 dias, justificar e allegar direitos sobre mercadorias apreendidas entre os armazens dezoleta e dezoito do Cães do Porto, pelo guarda reserva da policia da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, sob as penas da lei e de serem tais mercadorias vendidas em leilão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 25 de março de 1915.—O chefe, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DO TERMO DE PEREMPÇÃO A LEOPOLDO DOS SANTOS, POR NÃO TER VINDO NO PRAZO LEGAL, RETIRAR MERCADORIAS QUE SUBMETTEU A DESPACHO, COMO ABAIXO SE DECLARA

Pela 3ª secção desta alfandega, notifica-se a Leopoldo dos Santos, cuja residência e pessoa não foram encontradas nesta cidade, que, não tendo satisfeito no tempo legal as diferenças encontradas no volume, marca L.M. n. 4.526, que submetteu a despacho pela nota de importação n. 3.659 de janeiro do corrente anno, segundo a representação do conferente Sr. Camillo de Hollanda, foi lhe mandado lavar termo de perempção em virtude do despacho do Sr. inspector de 6 deste mez; e assim tal volume será vendido em hasta publica, como determina a nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 25 de março de 1915.—O chefe, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM O PRAZO DE CINCO DIAS

Pela 3ª secção desta alfandega, e em virtude do despacho da inspectoría de 23 do corrente, notifica-se a quem quer que possa interessar, a vir dentro do prazo improrogavel de cinco dias retirar vinte caixas marca J. S. G. ns. 11/30, vindas pelo vapor inglez *Tilian*, entrado em 22 de dezembro de 1911, sob pena de, si não o fizer, serem levadas a hasta publica.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 26 de março de 1915.—O chefe, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital de publicação e notificação a quem quer que possa interessar, julgando procedente a apprehensão de seis volumes e cinco pacotes contendo sabonetes encontrados no bote Alberto 359, pelo guarda Joaquim Pedro da Motta

Pela 3ª secção desta alfandega se faz publico e notifica-se a quem quer que possa interessar a decisão do Ilm. Sr. inspector de 22 do corrente, em que, tomando conhecimento da apprehensão que, em dias do mez de novembro do anno proximo findo, fez o guarda desta alfandega Joaquim Pedro da Motta de seis volumes e cinco pacotes contendo sabonetes, que eram conduzidos de bordo do vapor francez *Provence*, pelo bote Al-

berto 359, julgou procedente tal apprehensão e baixou a seguinte

Sentença

Vistos os autos.

No dia 13 de novembro do anno proximo findo, ás duas horas da madrugada, achando-se de ronda no mar, o guarda desta alfandega Joaquim Pedro da Motta apprehendeu um bote de nome *Alberto 359*, que conduzia seis volumes e cinco pacotes com sabonetes que haviam descarregado do vapor francez *Provence*, tendo o respectivo tripulante conseguido evadir-se por entre as embarcações que rodeavam aquelle vapor.

O auto de apprehensão foi lavrado no dia 24 daquelle mez; somente, porém, das mercadorias, visto que foi o bote entregue ao seu proprietario por haver este provado que lhe fora o mesmo furtado pelo individuo que provavelmente o tripulava no acto da apprehensão.

Publicado o edital de fls. 8, com o prazo de 15 dias, ninguém se apresentou a reclamar, correndo, portanto, o processo a revelia.

E nada mais consta dos autos, notando-se, pois, a falta de qualquer diligencia no intuito de se apurar a procedencia e propriedade das mercadorias, que, como diz o apprehensor, sahiram de bordo do vapor *Provence*.

Entretanto,

Considerando que esta falta bem como a da longa demora na lavratura do auto de apprehensão, contra a disposição clara da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, não podem annullar a mesma apprehensão, pois, foi ella effectuada nos preçisos termos do art. 630 § 3º, n. 3, da citada consolidação;

Considerando que o facto de haver corrido a revelia o processo indica que effectivamente as mercadorias apprehendidas se destinavam ao consumo, sem o pagamento dos direitos devidos á Fazenda Nacional;

Julgo procedente a apprehensão.

Intime-se e liquide-se; adjudicando-se afinal o producto ao apprehensor guarda Joaquim Pedro da Motta.

Compra-se.

Alfandega do Rio de Janeiro, 22 de março de 1915.—J. F. de Paula e Silva.

E para que a referida sentença produza, no prazo legal, todos os effectos, tornando-se irrevogavel, na forma das disposições da Consolidação das Leis das Alfandegas, será, vencida esse prazo, lavrado o termo de perempção, como determina a mesma consolidação e se contém na citada sentença.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 24 de março de 1915.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 10

Pela 3ª secção desta Alfandega, à vista de ordens do Ilmo. Sr. inspector, se faz publico que nos dias 27 e 31 de março e 5 de abril de 1915 serão vendidos em hasta publica, de accordo com as disposições do titulo VI do capitulo VI, da Consolidação das Leis das Alfandegas, livres de direitos, a quem melhor vantagem offerecer, no estado em que se acharem, os volumes e mercadorias adeantes mencionados, que estão retardados até o anno de 1912, nos armazens desta repartição, ficando, não obstante, permitido aos donos ou consignatarios das mesmas mercadorias e volumes a

virem retirar-os até o acto dos respectivos pregões, mediante requerimento em termos, pagando sem perda de tempo os direitos devidos com vantagem da rebovação da armazenagem, de accordo com as circulares ns. 33 e 46, de 23 de setembro e 30 de dezembro de 1911, e portaria do mesmo Sr. inspector, de 31 do citado mez de dezembro de 1911.

Essa venda será assim realizada pelo presente edital em 1ª, 2ª e 3ª praças, respectivamente nos dias citados (27 e 31 de março corrente e 5 de abril) ás 12 horas, em publicos e francos pregões, nos armazens abaixo indicados, produzindo todos effectos legais.

ARMAZEM N. 4

Lote n. 1

Sem marca: Um sacco n. 1, pesando bruto nove e meio kilos, contendo oito kilos, peso bruto nos envoltorios, de estampas não especificadas.

Idem: Um sacco n. 2, pesando bruto vinte e nove kilos, contendo vinte e oito kilos, peso bruto nos envoltorios, de estampas não especificadas. Apprehendido pelo guarda Francisco Luiz Machado Junior, a bordo do vapor nacional *Orion*, em 21 de setembro de 1914, conforme o processo de contrabando n. 119, de 1914.

Lote n. 2

Sem marca. Um pacote sem numero, com quatro duzias de pares de meias de seda, pesando liquido real novecentas e cinquenta grammas.

Apprehendido pelo guarda Alfredo Luiz de Almeida, no armazem de bagagem, em 9 de novembro de 1914, conforme o processo de contrabando n. 127, de 1914.

ARMAZEM N. 8

Lote n. 3

AS: Uma caixa sem numero, pesando bruto setenta e nove kilos (79), contendo ferramentas e formas para sapateiro, usadas, *ad valorem*, vinda do Fiume no vapor *Tiber*, em 13 de setembro de 1912, consignada á ordem.

Lote n. 4

CRC: Uma caixa n. 165, pesando bruto cinquenta e um (51) kilos, contendo films impressos para cinematographo, pesando trinta e sete (37) kilos, vinda de Nova York no vapor *Tennysen*, em 23 de abril de 1912, consignada á ordem.

Lote n. 5

Losango-310-MB-FL: Uma caixa n. 2, pesando bruto sessenta e dois (62) kilos, contendo caixas de papelão, grandes, para enfeites de cabeça e semelhantes, pesando vinte e seis (26) kilos.

Idem: Uma caixa n. 3, pesando bruto quarenta e oito kilos (48), contendo caixas de papelão, grandes, para enfeites de cabeça e semelhantes, pesando vinte (20) kilos, vindas de Nova York no vapor *Tennysen*, em 25 de abril de 1912, consignadas á ordem.

Lote n. 6

CRC: Uma caixa n. 161, pesando bruto vinte e dois (22) kilos, contendo estampas annuncios, pesando quinze (15) kilos; chapas de cobre assentes em madeira, pesando mil e quatrocentas (1.400) grammas, vinda de Nova York no vapor *Tennysen*, em 26 de abril de 1912, consignada á ordem.

Lote n. 7

JCC: Uma caixa sem numero, pesando bruto noventa e seis (96) kilos, contendo estampas annuncios, pesando cincoenta e cinco (55) kilos, vinda de Nova York no vapor *Tennyson*, em 26 de abril de 1912, consignada a Paul J. Christoph.

Lote n. 8

Humberto de Lima: Uma caixa sem numero, pesando bruto cento e sessenta e um (161) kilos, contendo lanternas de metal amarello, para carros, simples, pesando doze (12) kilos; accessorios para automoveis, *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Tennyson*, em 27 de abril de 1912, consignada a Humberto de Lima.

Lote n. 9

James Murray — Campos: Uma caixa sem numero, pesando bruto dezenove (19) kilos, contendo tubos de vidro para serviço de laboratorio, pesando dez (10) kilos; canetas de madeira, pesando duzentas (200) grammas.

Idem: Uma caixa sem numero, pesando bruto cincoenta e oito (58) kilos, contendo tubos de cobre, pesando trinta e cinco (35) kilos, vindas de Nova York no vapor *Tennyson*, em 29 de abril de 1912, consignadas a James Murray.

Lote n. 10

Losango—SSMC: Uma caixa n. 6.016, pesando bruto cincoenta e dois (52) kilos, contendo uma machina para fabricar calçado, *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Tennyson*, em 6 de maio de 1912, não consta consignação.

Lote n. 11

CRC: Uma caixa n. 167 pesando bruto quarenta e cinco (45) kilos, contendo films impressos para cinematographo, pesando trinta (30) kilos, vinda de Nova York no vapor *Verdi*, em 10 de maio de 1912, consignada á ordem.

Lote n. 12

FCT: Uma caixa pesando bruto oito (8) kilos, contendo um apparelho electrico, não classificado, *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Verdi*, em 14 de maio de 1914, consignada á ordem.

Lote n. 13

CRC: Uma caixa n. 166, pesando bruto dezoito (18) kilos, contendo: estampas annuncios, pesando doze (12) kilos; chapas de cobre assentes em madeira, pesando um (1) kilo, vinda de Nova York, no vapor *Verdi*, em 16 de maio de 1912, consignada á ordem.

Lote n. 14

Tres Losangos — HWS: Uma caixa n. 27, pesando bruto trinta e dois (32) kilos, contendo: trinta e um (31) espartilhos de algodão; cadarço de algodão, pesando quatro (4) kilos; chapas de cobre assentes em madeira, pesando oito (8) kilos; vinda de Nova York no vapor *Verdi*, em 16 de maio de 1912, consignada a Sloper Irmãos.

Lote n. 15

FCT: Uma caixa n. 1, pesando bruto quarenta (40) kilos, contendo dois mil cento e cincoenta charutos (2.150).

Idem: Uma caixa n. 4, pesando bruto vinte (20) kilos, contendo uma machina para exhibição de annuncios, *ad valorem*, vindas de Nova York, no vapor

Verdi, em 16 de maio de 1912, consignadas á ordem.

Lote n. 16

JBO: Uma caixa n. 51.608, pesando bruto cento e cincoenta e tres kilos (153) kilos, contendo apparelho physico para electricidade, *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Verdi*, em 16 de maio de 1912, não constando consignação.

Lote n. 17

RFM: Uma caixa n. 367, pesando bruto duzentas e noventa e dois (292) kilos, contendo chumbo em laminas, pesando duzentos e sessenta (260) kilos, vinda de Nova York no vapor *Verdi*, em 17 de maio de 1912, consignada á ordem.

Lote n. 18

Quadrilongo -- Macon: N. 13, uma peça de ferro batido, simples, pesando cincoenta e oito (58) kilos, vinda de Nova York no vapor *Verdi*, em 17 de maio de 1912, não constando consignação.

Lote n. 19

WG — LB — JDS: Duas caixas numeros 155 e 156, pesando bruto vinte e seis (26) kilos, contendo dezesete (17) garrafas de whisky, pesando com as garrafas vinte e dois (22) kilos, vindas de Nova York no vapor *Verdi*, em 17 de maio de 1912, não constando consignação.

Lote n. 26

Triangulo P — CH: Uma caixa numero 1962, pesando bruto oitenta e nove (89) kilos, contendo papel proprio para estamperia pesando sessenta (60) kilos, vinda de Nova York no vapor *Verdi*, em 17 de maio de 1912, á ordem de The National Cash Register Co.

Lote n. 21

MA: Uma caixa n. 1.600, pesando bruto quarenta e sete kilos (47), contendo: pastas de papelão, pesando sete (7) kilos; livros em branco, para escripturação, com impressos, pesando dezesete kilos (17).

Idem: Uma caixa n. 1.300, pesando bruto oitenta e tres (83) kilos, contendo estampas não especificadas, pesando sessenta e quatro (64) kilos, vindas de Genova no vapor *Pinin*, em 20 de junho de 1912, consignadas ao Museu Commercial.

Lote n. 22

S: Setenta e seis (76) fardos de papel ordinario, para embrulho, sem numero, pesando bruto dezesete mil quinhentos e cincoenta e nove (17.559) e liquido legal dezesete mil duzentos e sete (17.207) kilos, vindos de Bremen no vapor *Engelborg*, em 24 de junho de 1912; não consta consignação.

Lote n. 23

Triangulo — 170 — VS: Uma caixa n. 2.001, pesando bruto sessenta e nove (69) kilos, contendo aço em vergas, pesando cincoenta e nove (59) kilos, vinda de Trieste no vapor *Frigida*, em 5 de julho de 1912, consignada a Vieira Soares & Comp.

Lote n. 24

JRC: Uma barriça n. 2, pesando bruto oitenta e quatro (84) kilos, contendo: obras de cobre simples, não classificadas, pesando cincoenta e dois (52) kilos; obras não classificadas de ferro ba-

tido, simples, pesando doze (12) kilos.

Idem: Uma barriça n. 3, pesando bruto cento e sessenta e tres (163) kilos, contendo obras de cobre, simples, não classificadas, pesando cento e cincoenta (150) kilos.

JRC: Uma caixa n. 313, pesando bruto cento e trinta e quatro (134) kilos, contendo parafusos de ferro, de qualquer outra qualidade, pesando cento e dezoito (118) kilos.

Idem: Uma caixa n. 314, pesando bruto cento e quarenta e um (141) kilos, contendo parafusos de ferro, de qualquer outra qualidade, pesando cento e vinte e dois (122) kilos, vindas de Nova York no vapor *Siamese Prince*, em 19 de agosto de 1912, consignadas á ordem.

Lote n. 25

Ministro de Hespanha: Uma caixa n. 1, pesando bruto cento e dezoito kilos, contendo oito mil quatrocentos e setenta e cinco (8.475) charutos.

Idem: Uma caixa n. 2, pesando bruto cento e vinte e dois kilos, contendo: seis mil novecentos e vinte e cinco (6.925) charutos; fumo em cigarros pesando dez (10) kilos, vindas de Nova York no vapor *Siamese Prince*, em 20 de agosto de 1912; não consta consignação.

Lote n. 26

ACC: Uma caixa n. 294, pesando bruto trinta e dois (32) kilos, contendo um gramophone, pesando dezesete (17) kilos, vinda de Nova York no vapor *Asiatic Prince*, em 26 de agosto de 1912; não consta consignação.

Lote n. 27

EFFB: Quinze (15) caixas ns. 896 a 910, contendo machados, pesando bruto trescentos e sessenta (360) kilos e liquido duzentos e sessenta e quatro (264) kilos, vindas de Nova York no vapor *Asiatic Prince*, em 27 de agosto de 1912; não consta consignação.

Lote n. 28

LF: Uma caixa n. 24, pesando bruto vinte e quatro (24) kilos, contendo vinho commum, até 14 grãos, pesando com as garrafas dezoito (18) kilos, vinda de Buenos Aires, no vapor *Hollandia*, em 30 de agosto de 1912; não consta consignação.

Lote n. 29

NZE: Uma caixa n. 166, pesando bruto vinte e quatro (24) kilos, contendo vinho commum, até 14 grãos, pesando com as garrafas dezoito (18) kilos, vinda de Buenos Aires no vapor *Hollandia*, em 30 de agosto de 1912; não consta consignação.

Lote n. 30

EFOM: Uma barriça n. 10, pesando bruto cento e noventa e sete (197) kilos, contendo ocre, pesando cento e oitenta e sete (187) kilos, vinda de Genova no vapor *Italie*, em 17 de setembro de 1912; consignada á E. F. Oeste de Minas.

Lote n. 31

AJT: Tres caixas sem numero, pesando bruto setenta e dois (72) kilos, contendo vinho commum, até 14 grãos, pesando com as garrafas trinta e seis (36) kilos, vindas de Buenos Aires no vapor *Frisia*, em 27 de setembro de 1912; não consta consignação.

Lote n. 32

CCC: Uma caixa n. 1.000, pesando bruto vinte e nove (29) kilos, contendo ca-

Lilagos, pesando dezoito (18) kilos, vinda de Marselha no vapor *Aquitaine*, em 28 de setembro de 1912, consignada a ordem.

Lote n. 33

AET—Santos: Seis encaixados sem numero, pesando liquido duzentos e sessenta e quatro (264) kilos, com pneumaticos para automoveis, *ad valorem*, vindos de Marselha no vapor *Aquitaine*, em 30 de setembro de 1912; não consta consignação.

Lote n. 34

Losango—700—RLML: Uma caixa numero 1.020, pesando bruto cento e sessenta e seis (166) kilos, contendo gravatas de seda, pesando liquido cem (100) kilos, vinda de Marselha no vapor *Aquitaine*, em 30 de setembro de 1912, consignada a N. C. Ernaniú.

Lote n. 35

Triangulo—VGC: Uma caixa sem numero, pesando dezesseis (16) kilos, contendo seis garrafas de vermouth, pesando com as garrafas nove (9) kilos, vinda de Marselha no vapor *Aquitaine*, em 30 de setembro de 1912; não consta consignação.

Lote n. 36

Triangulo—atravessado por uma seta—J—HOS: Um fardo sem numero, pesando bruto cento e dois (102) kilos, contendo papelão não especificado, pesando cem (100) kilos, vindo de Guttenberg no vapor *Oscar 2º*, em 14 de novembro de 1912; não consta a consignação.

Lote n. 37

MBC: Doze (12) caixas ns. 1 a 12, pesando bruto mil e treze (1.013) kilos, contendo aparelhos electricos, não classificados (ventiladores); *ad valorem*, vindas de Nova York no vapor *Vasari*, em 12 de dezembro de 1912, consignadas a M. Buarque & Comp.

Lote n. 38

Sem marca: Uma caixa sem numero, pesando bruto cento e trinta e seis (136) kilos, contendo uma bicyclette de duas rodas, para adulto, com um assento; um motor electrico, *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Vasari*, em 12 de dezembro de 1912; não consta a consignação.

Lote n. 39

Triangulo — BAC: Quatro barrietas sem numero, pesando bruto quinhentos e cincoenta e seis (556) kilos, contendo fio de arame, coberto de algodão e borracha, pesando quinhentos (500) kilos. Idem: Uma barrieta sem numero, pesando bruto cento e oitenta e oito (188) kilos, contendo fio de arame, coberto de algodão e borracha, pesando cento e sessenta e nove (169) kilos, vindas de Nova York no vapor *Vasari*, em 11 de dezembro de 1912, consignadas a M. Buarque & Comp.

Lote n. 40

Losango — MIC: Uma caixa n. 1.416, pesando bruto sessenta e dois (62) kilos, contendo correntes de ferro, não especificadas, pesando nove (9) kilos; obras de aluminio, não classificadas, *ad valorem*; argolas de aço, para chaves, pesando seis (6) kilos; fivellas de cobre, pesando dois e meio kilos (2 1/2), vinda de Nova York no vapor *Vasari*, em 11 de dezembro de 1912, consignada a Miguel, Triangulo & Comp.

Lote n. 41

MBC — M. Buarque & Comp.: Uma caixa n. 17.238, pesando bruto cento e noventa e cinco kilos (195), contendo aparelhos para electricidade, pesando cento e cincoenta kilos (150), *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Vasari*, em 11 de dezembro de 1912, consignada a M. Buarque & Comp.

Lote n. 42

Buarque de Almeida: Duas caixas numero 2 e 6, pesando bruto trezentos e noventa e quatro (394) kilos, contendo correias para machinas, pesando trezentos e vinte e quatro (324) kilos, vindas de Nova York no vapor *Numantia*, em 27 de dezembro de 1912; consignadas a ordem.

Lote n. 43

Triangulo — 1.207: Uma caixa numero 1.178, pesando bruto doze (12) kilos, contendo aparelho physico, não classificado, *ad valorem*.

Idem: Uma caixa n. 1, pesando bruto dez (10) kilos, contendo albums para desenho, com capas de papelão, pesando cinco kilos e noventa grammas (5,900), vindas de Nova York no vapor *Numantia*, em 27 de dezembro de 1912, consignadas a ordem.

Lote n. 44

CNC: Quarenta e cinco caixas, sem numero, pesando bruto mil e trezentos (1.300) kilos, contendo quinhentos e nove (509) garrafas com vermouth, pesando bruto com as mesmas novecentos e seis (906) kilos, vindas de Marselha no vapor *Aquitaine*, em 28 de setembro de 1912; não consta consignação.

Lote n. 45

JF3: Cinco engradados sem numero, pesando dois mil quatrocentos e cincoenta (2.550) kilos, contendo peças de barro refractario, não classificadas, proprias para construção de estufas e formas de grande reverbero, *ad valorem*, vindas de Genova no vapor *Italie*, em 17 de setembro de 1912; não consta consignação.

ARMAZEM N. 9

Lote n. 46

AZS: Uma caixa n. 1.000, pesando bruto cento e trinta e seis (136) kilos, contendo: cartões, não confeccionados, de tecido de algodão fino, da base de 10 X 10, bordado, pesando oitenta e sete (87) kilos, *ad valorem*; chales de seda, de tecido não especificado, liso, pesando 700 grammas, vinda de Nova York no vapor *Byron*, em 1 de agosto de 1912, consignada ao London Brazilian Bank.

Lote n. 47

CRG: Uma caixa n. 177, pesando bruto quarenta e sete (47) kilos, contendo films impressos para cinematographia, pesando trinta kilos (30), vinda de Nova York no vapor *Byron*, em 1 de agosto de 1912, consignada a ordem.

Lote n. 47 A

Losango — SSNC: Quatro caixas, sem numero, pesando bruto duzentos e vinte e oito (228) kilos, contendo machinas de costura, pesando cento e vinte e oito (128) kilos, vindas de Nova

York no vapor *Byron*, em 8 de agosto de 1912, consignadas a ordem.

Lote n. 48

AG: Uma chapa de ferro batido, simples, sem numero, pesando trinta (30) kilos, vinda de Bremen no vapor *Aachen*, em 16 de agosto de 1912, consignada a A. Guimarães & Comp.

Lote n. 49

FI—WI: Quatro caixas ns. 5/8, pesando bruto seiscentos e oito (608) kilos, contendo cartão branco em folhas, pesando quinhentos e trinta e seis (536) kilos, vindas de Antuerpia no vapor *Nordeney*, em 27 de agosto de 1912, consignadas a ordem.

Lote n. 50

Losango — CF — RC: Trinta e uma caixas ns. 6.020/6.050, pesando bruto tres mil duzentos e cincoenta e um (3.251) kilos, contendo obras de ferro batido, esmaltado, pesando dois mil cento e quatorze (2.114) kilos, vindas de Antuerpia no vapor *Nordeney*, em 31 de agosto de 1912; não consta consignação.

Lote n. 51

MAFC: Tres caixas ns. 6.674/6.676, pesando bruto mil e setenta e nove (1.079) kilos, contendo tecido de algodão fino, da base de 10 X 10, de mais de cem (100) grammas por metro quadrado, pesando liquido oitocentos e noventa e quatro (894) kilos.

MAFC: Uma caixa n. 6.673, pesando bruto trezentos e trinta e um kilos (331), contendo alpaca de 15 e algodão, pesando liquido duzentos e sessenta e nove (269) kilos, vinda de Liverpool no vapor *Oronsa*, em 21 de novembro de 1912, consignada a ordem.

Lote n. 52

SAC: Um fardo n. 12, pesando bruto duzentos e sessenta e sete (267) kilos, contendo papelão não especificado, pesando duzentos e cincoenta (250) kilos, vindo de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, em 5 de dezembro de 1912; não consta consignação.

Lote n. 53

AIC: Duas caixas ns. 2.441 e 832, pesando bruto cento e quatro (104) kilos, contendo jaras para flores, de louça ns. 4, 5 e 6, pesando sessenta e dois (62) kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, em 10 de dezembro de 1912, consignadas a A. Lima & Comp.

Lote n. 54

CRSC: Uma caixa ns. 767/1, pesando bruto trinta e quatro (34) kilos, contendo objectos de metal, para toilette, simples, pesando vinte e dois kilos.

Idem: Uma caixa n. 767, pesando bruto cento e seis (106) kilos, contendo duzentas (200) navalhas; estojos, para viagem, de mão, com preparos de osso e ferro, pesando trinta e cinco (35) kilos.

Idem: Uma caixa n. 761, pesando bruto cento e onze (111) kilos, contendo estojos para barba, pesando trinta e cinco (35) kilos; doze duzias de afiadores, não especificados, *ad valorem*, vindas de Hamburgo no vapor *Cap*

Roca, em 13 de dezembro de 1912, consignadas á ordem.

Lote n. 53

Losango—PAC: Um fardo n. 4.732/74, pesando bruto duzentos e setenta e nove (279) kilos, contendo papel commum ordinario, para embrulho, pesando duzentos e cincoenta (250) kilos, vindo de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, em 13 de dezembro de 1912, consignado a Francisco Alves & Comp

Lote n. 56

Losango — 2.098 — LII: Uma caixa n. 4, pesando bruto sessenta e cinco (65) kilos, contendo lampadas electricas, pesando vinte e seis kilos (26), *ad valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, em 16 de dezembro de 1912, consignada á ordem

Lote n. 57

ALC: Uma caixa n. 8.226, pesando bruto quarenta e tres (43) kilos, contendo louça não classificada, n. 5, pesando liquido trinta (30) kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, em 17 de dezembro de 1912, consignada a A. Lima.

Lote n. 58

CSR: Uma caixa n. 13.052, pesando bruto quarenta e tres (43) kilos, contendo bijouteria de louça, pesando trinta e quatro (34) kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, em 17 de dezembro de 1912; não consta consignação.

Lote n. 59

Triangulo — A — CC: Cincoenta caixas n. 1.150, pesando bruto oitocentos e cincoenta (850) kilos, contendo lysol, pesando liquido quatrocentos e setenta e cinco (475) kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, em 18 de dezembro de 1912, consignadas á Directoria Geral de Saude Publica.

Lote n. 60

Losango — 2.170 — LII: Uma caixa n. 6, pesando bruto cento e quarenta e sete (147) kilos, contendo estampas-anuncios, pesando oitenta e oito (88) kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, em 18 de dezembro de 1912, consignada á ordem.

Lote n. 61

ALC: Um engradado n. 428, pesando bruto cento e setenta e um (171) kilos, contendo obras não classificadas de vidro n. 1, branco, para serviço de mesa, pesando liquido noventa e quatro (94) kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, em 23 de dezembro de 1912, consignado a A. Lima & Comp.

AVISO

No dia do leilão as mercadorias que tiverem de ser arrematadas ou suas amostras estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso se dirigirem, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Terceira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de março de 1915. — O chefe, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Superintendencia da Fiscalização dos

Clubs de Mercadorias

Edital com prazo de oito dias

Tendo Langão, Willmann & Comp. requerido o cancelamento da carta-patente n. 49, que os autorizava a explorar clubs de louças, porcellanas, crystaes, metaes e artigos correlativos, á rua da Assembléa n. 44, nesta Capital, são convidados os socios prestamistas ou quaesquer interessados a se dirigirem á Superintendencia da Fiscalização dos Clubs de Mercadorias, no Thesouro, caso tenham alguma reclamação contra o pedido dos requerentes. — Publique-se.

Superintendencia da Fiscalização dos Clubs de Mercadorias, 22 de março de 1915. — *Teixeira de Andrade*.

Superintendencia dos Clubs de Mercadorias

EDITAL COM PRAZO DE OITO DIAS

Tendo J. H. Seabra, com escriptorio á rua da Alfandega n. 57, sobrado, nesta Capital, liquidatario da massa fallida de Henrique Schayé, requerido o cancelamento da carta-patente n. 26, outorgada a este commerciante, são convidados os socios prestamistas ou quaesquer interessados a se dirigirem á Superintendencia dos Clubs no Thesouro, caso tenham alguma reclamação contra o pedido do requerente.

Superintendencia dos Clubs, 22 de março de 1915. — *Teixeira de Andrade*.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. administrador, convido os remittentes ou destinatarios das cartas abaixo mencionadas a virem retirar-as no prazo de um anno, a contar desta data. As referidas correspondencias estão á disposição de quem devidamente, as reclamar na 3ª secção (thesouraria), desta administração, das 11 ás 14 horas, nos dias uteis, durante um anno. As correspondencias registradas e ordinarias, verificado conterem valor, pagarão a multa de 25 % sobre o valor encontrado.

REGISTRADOS COM VALOR

Numero e data do registro — Procedencia — Destinatario — Destino

Carta n. 288, 2 de fevereiro de 1912, Petropolis, Candida Peixoto Dias, Bahia.

Carta n. 704 F, 5 de abril de 1912, Petropolis, Maria Cesaria Candida de Jesus, Cambuquira.

Carta n. 552, 8 de fevereiro de 1912, Ferdinando Sixer, S. Paulo.

Carta n. 929 A, 21 de outubro de 1909, Petropolis, Hermes Santos, Lafayette.

Carta n. 2.274 F, 5 de agosto de 1912, Petropolis, madame Enéas Martins, Rio de Janeiro.

Carta n. 615 A, 5 de maio de 1912, Petropolis, Anna Maria da Conceição, sem destino.

Carta n. 6.818, 5 de abril de 1913, Nitheroy, João José Gomes da Silva, Bom Jardim, Pernambuco.

Carta n. 8.613, 10 de setembro de 1913, Nitheroy, Ricardo P. dos Santos, Santa Mafalda.

Carta n. 2.386 D, 6 de agosto de 1911, Petropolis, Alexandrina Roque, Porto Novo, Minas.

Carta n. 615 A, 6 de outubro de 1913, Petropolis, Victorio Balhar, Rio de Janeiro.

Carta n. 1.895, 3 de abril de 1900, Petropolis, Pedro José Januario, Rio de Janeiro.

Carta n. 1.452, 4 de maio de 1913, Petropolis, Alfredo Dias Alcm, Petropolis.

Carta n. 338 A, 16 de março de 1904, Petropolis, Pedro Antonio Barbosa, Entre-Rios.

Carta n. 1.348, 7 de agosto de 1911, Santa Izabel do Rio Preto, Francisco Marcello, Rio de Janeiro.

Carta n. 2.205 B, 16 de maio de 1900, Petropolis, Vicente Araujo Carvalho, Cantagallo.

Carta n. 83 C, 14 de maio de 1913, Barra Mansa, Janagê, Rio de Janeiro.

Carta n. 489, 18 de maio de 1913, Sapucaia, Irias Alves Guedes, Rio de Janeiro.

Carta n. 2.706 F, 20 de setembro de 1911, David Elidio José Ribeiro, Rio de Janeiro.

Carta n. 4.918 H, 3 de dezembro de 1900, Petropolis, José Joaquim de Freitas, Sapucaia.

Carta n. 3.239, 5 de junho de 1904, Petropolis, Domingos M. Alvarenga, Valença.

Carta n. 1.884, 21 de junho de 1912, Petropolis, The Brist Company, S. Paulo.

Carta n. 1.886 A, 20 de junho de 1912, Petropolis, Luiz Cordeiro, Rio de Janeiro.

Carta n. 955 A, Petropolis, Cherubim Ocoirim.

REGISTRADOS SEM VALOR

Carta n. 1.441, 20 de agosto de 1904, Petropolis, João Gonçalves de Castro, Rio de Janeiro.

Carta n. 761, Petropolis, José Antonio de Souza.

CORRESPONDENCIA ORDINARIA

Natureza. Data em que foi postada. Procedencia. Destinatario. Destino

Carta, 9 de novembro de 1913, Paraty, Francisco de Souza Moreira, Rio de Janeiro.

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, 10 de março de 1915. — O contador, Luiz M. Oliveira.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Pelo presente edital fica intimado a comparecer á 1ª secção da Sub-directoria de Contabilidade da Directoria Geral dos Correios, dentro do prazo de 48 horas, o ex-praticante desta directoria, Mem Nunes da Rocha, afim de entrar para os cofres publicos com a importância de 268000, correspondente á responsabilidade que lhe fora imposta por portaria do Sr. director geral, n. 100, de 23 de janeiro do corrente anno.

Directoria Geral dos Correios, Sub-directoria de Contabilidade, 25 de março de 1915. — O sub-director de Contabilidade, Eugenio Augusto Wandek.

Repartição de Aguas e Obras Publicas

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os fornecedores abaixo declarados a comparecerem nesta secretaria, dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, afim de assignarem o contracto para o fornecimento de materias e artigos diversos durante o corrente anno.

Fica entendido que aquelle que deixar de acudir a este convite no prazo supra referido perderá a cação de 1:000\$, conforme preceitua a clausula 8ª do edital de concorrência data do 22 e publicado a 27 de outubro do 1914.

Arnaldo Braga & Comp., Scares, Lavrador & Comp., Dias Garcia & Comp., J. L. Costa & Comp., Mouiz & Comp., Mario Nazareth, Luiz Macedo, Fontes Garcia & Comp., Villas Boas & Comp., José da Silva & Comp., Domingos Joaquim da Silva & Comp. e Companhia Federal da Fundação.

Secretaria da Repartição de Aguas e Obras Publicas, 26 do março de 1915.—R. J. da Fonseca Braga, secretario.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Escola de Agricultura Annexa ao Posto Zootecnico, Federal

ESTACAO DE PINHEIRO.

(Estrada do Ferro Central do Brazil)

Serão chamados, hoje, ás 13 horas, á prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos:

1. Fernes Costa de Barros Lima.
2. Duval Vallas da Costa Lima.
3. Alonzo Pigneira Machado.
4. Henrique Baptista de Freitas.
5. João Bosco de Rezende.
6. Theodoro de Araujo Ferreira.
7. Aldo Virgilio da Luz.
8. João Pereira da Magalhães.
9. João Marçilio de Moleiros.
10. Alvaro de Moura Nova.
11. Teófilo de Barros.
12. Belzario Alves Fernandes Tavora.
13. Alvaro Cordeiro Cardoso.

Serão chamados, em segunda vez, á prova oral de portuguez, os seguintes candidatos:

1. João Henrique Vieira da Silva.
2. Decilindo Gomes Ferreira.
3. Raimundo de Franca.
4. Francisco Fernandes Barbosa.
5. Horacio Olympio da Silveira.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1915.—Carlos da Cunha Menezes, secretario da comissão julgadora.

Escola de Minas de Ouro Preto

EDITAL N. 180.

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciencia que fica espacia para mais tres mezes, de accordo com o art. 69 do Código de Ensino, a inscrição do concurso para o provimento effectivo do lugar de substituto da 7ª secção da Escola de Minas de Ouro Preto, devendo terminar o prazo a 19 do maio futuro, ás 13 horas. A 7ª secção compõe-se das seguintes materias: grapho-estatica e resistencia das materias; estabilidade das construcções; estudo dos materias de construcção e determinação experimental de sua resistencia; tecnologia das profissões elementares e do constructor mecanico (primeira do primeiro e primeira do segundo anno do curso especial). Hydraulica: liquidos e gases; machinas operatrizes; machinas hydraulicas; abastecimento de aguas e esgotos de hydraulica agricola; thermodynamica e motores thermicos (segunda do primeiro e

terceira do segundo anno do curso especial), de accordo com o regulamento de 25 de maio de 1910. Os candidatos deverão satisfazer as exigencias dos arts. 57, 58, 59, 62, 63 e 64 do Código de Ensino, approvado pelo decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 19 de fevereiro de 1915.—O secretario, Francisco A. Lopes.

Museu Nacional do Rio de Janeiro

Em virtude de determinação do Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio serão vendidos neste Museu Nacional, á quem mais der, nove muare adestrados para carro e carroça, sendo cinco imperfeitos e quatro perfeitos.

Para esse fim, serão recebidas para cada um dos dois grupos, separadamente, propostas na secretaria do museu, no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas. Os alligados poderão ser examinados quotidianamente das 13 ás 15 horas.—O director, Dr. J. B. de Lacerda.

SOCIEDADES ANONYMAS**Companhia Petropolitana**

ACTA N. 55, DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1915

AO MARCO DIA, DE 20 DE MARÇO DE 1915, reunidos na sede da companhia, á rua da Quitanda n. 17, accionistas representando por si e por procuração 5.723 acções, o Sr. Joaquim de Barros Costa Pereira, director-presidente, declara estarem presentes accionistas em numero legal para realizar-se a assembleia geral ordinaria, e convida os Srs. accionistas para indicar quem deya presidir a. Por proposta do accionista Sr. coronel Paulo Vieira de Souza, approvada unanimemente pela assembleia geral, foi indicado o nome do Exmo. Sr. barão de Oliveira Castro, o qual, aceitando, assume a presidencia, convidando para secretarios os Srs. Drs. Christovão de Queiroz Barros e Custodio Fernandes, os quaes occupam os respectivos lugares. O Sr. presidente diz que a ordem do dia consta do julgamento das contas do exercicio de 1914, e eleição do conselho fiscal e suplentes. Em seguida manda ler a acta da ultima assembleia geral, a qual, posta em discussão, e não havendo quem sobre ella quizesse fallar, foi unanimemente approvada. Manda proceder á leitura do relatório da directoria, a qual foi discutida, por proposta do Sr. coronel Paulo V. de Souza, visto ter sido o mesmo publicado e distribuido em folheto pelos accionistas. Convida o membro do conselho fiscal Sr. C. J. dos Santos Coimbra para ler o parecer do mesmo, cujas conclusões são: Que se jám approvados os actos e contas da directoria, relativos ao anno findo, em 31 de dezembro de 1914. Postos em discussão, o relatório, contas e parecer do conselho fiscal e não havendo quem pedisse a palavra, o Sr. presidente submete á votação, sendo tudo approvado unanimemente, abstando-se de votar os directores e membros do conselho fiscal. O Sr. presidente communica á assembleia que se acha sobre a mesa uma exposição, apresentada pela directoria da companhia, á qual vae mandar ler e pedir para ella a sua attenção: Srs. accionistas.—Tendo a directoria do Banco

Alliança do Porto, procuradora directa dos portadores de titulos do nosso emprestimo e nossa intermediaria no servico do mesmo, nos procurado em tempo, para que lhes indicassemos o caminho a seguir para que uma debenturista que perdera os seus titulos accidentalmente queimados, pudesse obter outros titulos, em sua substituição, nós lhes indicamos os meios legais que as nossas leis determinam para esse fim. Depois de decorridos mezes, voltou de novo a mesma a nos procurar, para dizer que a debenturista em questão dispendera até os ultimos recursos que tinha, para obter a justificação judicial, sem ter conseguido isso, porque o processo não ficou concluido em Portugal e o forum para resolver estas pendencias, conforme estatue a escriptura do emprestimo, é o do Rio de Janeiro (Brazil), não podendo por isso a mesma senhora iniciar nova accão aqui, por lhe fallar meios pecuniarios, visto os seus recursos terem-se esgotado com as despesas que fez para isso em Portugal. Assim, tratando-se de pessoas que podem ser abonadas por negociantes idoneos do Porto, que tomam a responsabilidade pela dita senhora, recommendados elles pelo Banco Alliança, nos pediu a directoria do mesmo para, em attenção ao estado precario da portadora dos titulos e a insignificancia do valor em questão, que são tres titulos e os respectivos juros vencidos, lhes pagassemos o seu valor ou fizessemos outra qualquer equidade, que nos parecesse mais praticavel, em seu beneficio. Em attenção á consideração que nos merece a illustre directoria do Banco Alliança, que tambem é nossa representante na Europa, resolvemos consultar o conselho fiscal, para ouvir a sua opinião a respeito e este nos aconsellou para que submettemos o assumpto á apreciação da illustre assembleia geral, que, em sua alta sabedoria, resolverá como melhor lhe parecer, visto não convir tomar qualquer deliberação que, de futuro, possa firmar precedente para outros casos, estando ainda o nosso emprestimo com mais de metade do seu valor em circulação. Rio de Janeiro, 20 de março de 1915.—Assignados: Joaquim de Barros Costa Pereira, Luiz Gonzaga Vieira Junior. Finda a mesma, pela palavra o Sr. Dr. Queiroz Barros, que elucidou a assembleia sobre o assumpto, dando a sua opinião a respeito. Seguinda-o com a palavra o Sr. José Antonio da Costa Pereira, que justifica a apresenta á assembleia a seguinte proposta: Proposta.—Propou que a directoria fique autorizada a transigir com a dita debenturista, lhe pagando, sob responsabilidade dos seus abonadores, a importancia dos titulos e juros vencidos; constante da reclamação ora apresentada, cujos titulos ficarão cancelados para todos os effectos. Rio de Janeiro, 20 de março de 1915.—Assignado: José Antonio da Costa Pereira. O Sr. presidente submete á consideração dos senhores accionistas a dita proposta, a qual foi unanimemente approvada. Terminando a primeira parte dos trabalhos, o Sr. presidente suspende a sessão por cinco minutos, para que os Srs. accionistas se munam de cedulas, para eleição do conselho fiscal e suplentes, para o exercicio de 1915. Reaberta a sessão, procedeu-se á chamada, sendo recolhidas 14 cedulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado: Para conselho fiscal: Barão de Oliveira Castro, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e C. J. dos Santos Coimbra, 250 votos cada, Sup-

plantes: os Srs. Bernardo Alves Pinheiro, coronel Paulo Vieira de Souza e Conrado Jacob Niemeyer, com 256 votos os dois primeiros e 244 o terceiro, e Dr. Queiroz Barros, 15 votos. O Sr. presidente declara rejeitos e aclama empossados, para conselho fiscal: os senhores accionistas já citados com 256 votos cada um, e para suplentes os tres seguintes, que tiveram maioria de votos. O Sr. presidente offerece a palavra aos Srs. accionistas, não havendo quem quizesse fazer uso della. Dirigindo-se á assembleia, o Sr. presidente agradece a honra de o terem nomeado para presidente, e encerra a sessão, á 1 hora da tarde, lavrando-se a presente acta. — Barão de Oliveira Castro, presidente. — Dr. Christóvão de Queiroz Barros. — Dr. Custodio Fernandes.

Companhia de Tecidos Nossa Senhora do Rosario

RELATORIO DA DIRECTORIA A APRESENTAR Á ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 29 DE MARÇO DE 1915

Srs. accionistas—Conforme determinam os nossos estatutos, apresentamos-lhes o relatório da nossa gestão durante os poucos meses de 1914.

Constituiu-se a companhia em 8 de setembro de aquelle anno proximo findo, mas, de facto, entramos em real funcionamento em principios de novembro, e, assim mesmo, moderadamente, pois os mercados, como sabem, lucravam no periodo mais agudo da crise que assola o paiz.

Assim, com poucas semanas de gestão e deante dessas difficuldades, o resultado apresentado, como se vê do balanço junto, não é em nada desanimador.

Temos fundadas esperanças em apresentar-lhes, para futuro proximo, proveitos bastante satisfactorios, pois, nos julgamos, para isso, bem aparelhados. O stock de estoffas que possuímos é bom, e bem assim o de materia prima, que nos habilita a trabalhar durante tempo apreciavel, independentemente de recorreremos aos mercados estrangeiros.

A julgar pelo movimento das primeiras mezas do corrente anno, podemos ter confiança no futuro, da lo o desenvolvimento sempre crescente das nossas vendas. Já temos nomeado agentes nas principais praças da União, que começem a desenvolver a sua actividade, collando os nossos productos com a mais severa selecção, principio este, do qual, infalivelmente, não nos afastaremos. Temos tomado por norma a mais rigorosa economia, e os resultados della já se fazem sentir.

Todas as propriedades pertencentes á companhia acham-se em estado de perfeita conservação, e os seus bens são tratados com especial cuidado.

Quaesquer outras informações de que carecerem, ser-lhes-hão promptamente fornecidas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1914. — Daniel de Mendonça, director-presidente. — Carlos Schmidt, director-commercial.

Parecer do conselho fiscal

O conselho fiscal da Companhia de Tecidos Nossa Senhora do Rosario, tendo examinado com o devido cuidado os livros da companhia e bem assim as contas apresentadas pela directoria e relativas aos mezes de setembro a dezembro de 1914, e achando tudo de conformidade com o balanço apresentado em data de 31 de dezembro do referido anno, é do parecer que as contas devam ser approvadas.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1915. — Julio V. Villela. — Kaul Camargo. — Alfredo da Silva Cavallotti.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914

Activo	
Terrano, edificações e dependências.....	416.607\$000
Machinismos, accessorios e sobressalentes.....	891.918\$600
Accões em circulação.....	20.000\$000
Provisão.....	476.070\$700
Mercadorias geraes.....	232.677\$100
Materiaes diversos.....	25.163\$500
Amostras e portançes.....	17.741\$100
Combustivel.....	5.013\$000
Drogas e tintas.....	11.016\$140
Fio.....	273.131\$520
Movéis e utensilios.....	19.872\$000
Semoventes.....	2.205\$000
Contas correntes.....	31.281\$110
Despezas e aquisição.....	5.191\$200
Caixa.....	1.232\$930
Lucros e perdas.....	36.331\$870
	2.169.520\$120

Passivo	
Capital: 5.000 accões a 200\$, integradas.....	1.000.000\$000
Deposito da directoria.....	29.033\$000
Credores diversos.....	1.019.520\$120
	2.169.520\$120

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1914, Companhia de Tecidos Nossa Senhora do Rosario. — Daniel de Mendonça, director-presidente. — Carlos Schmidt, director-commercial.

Companhia de Seguros Torrestres União dos Proprietarios

RELATORIO QUE TEM DE SER APRESENTADO EM ASSEMBLEIA GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS, EM 30 DE MARÇO DE 1915

Srs. accionistas—E' com a maior satisfação que a directoria desta companhia vem dar cumprimento ao disposto no § 12 do art. 37 dos nossos estatutos, submettendo á vossa apreciação o presente relatório, acompanhado dos respectivos balanços semestrais, e mais annexos, dando assim conta dos seus actos administrativos durante o anno social findo em 31 de dezembro de 1914.

Edificio proprio

Conseguimos o grande desideratum, transportando a sede da companhia para o edificio da sua propriedade, á rua da Quitania n. 87, cuja inauguração foi effectuada no dia 15 de outubro de 1914, edificio que representa a somma de 123.180\$, incluindo benfictorias, que soffrerão uma redução semestral até que do todo desapareçam, e muito nos lisonjeia termos conseguido tudo isso com os nossos proprios recursos, sem necessitar do caucionar titulos, nem contrahir empréstimos.

Responsabilidades

Conforme está demonstrado nos annexos 5 e 6, os contractos de seguros effectuados durante o anno findo importaram em réis 73.351.801\$328, produzindo de premios réis 227.697\$330.

Sinistros

Pelos annexos ns. 7 e 8, demonstramos que importaram em 118.631\$260 os sinistros pagos durante o anno findo.

Com esses pagamentos attinge á somma de 1.143.670\$120 os sinistros que toem si lo pagos por esta companhia, e é com grande satisfação que vos declaramos que temos sempre liquidado todos os sinistros com todo o criterio, e não temos actualmente acção judicial alguma, promovida contra a companhia, pendente dos tribunaes.

Dividendos

Distribuímos no anno findo 35.000\$ de dividendos, sendo 15.000\$ no primeiro semestre e 20.000\$ no segundo, ficando assim elevada a somma de 572.000\$, que toem sido distribuidos por esta companhia aos seus accionistas em dividendos e bonus.

Receita e despesa

Pelos annexos ns. 2 e 4, voreis que a nossa receita no anno findo foi de 319.878\$220 e a despesa foi de 261.983\$320, ficando um saldo de 57.894\$900, que foi distribuido de conformidade com os nossos estatutos e regulamento da Inspectoria de Seguros.

Funções sociais

Como se vê pelo anexo n. 3, o nosso fundo de reserva e lucros suspenso, em 31 de dezembro de 1914, representam a somma de 643.914\$750, que está perfeitamente coberto com as verbas, applicaes da divida public, predio e mais valores especificados no activo do nosso balanço.

Directoria e conselho fiscal

E' com profundo pesar que vos commutamos o fallecimento dos nossos prestimosos accionistas José Campolo de Oliveira, director presidente da companhia, Domingos Alves Bibiano, suplente do conselho fiscal, e José Francisco do Amaral, nosso agente na ilha Terceira, cujos serviços presta-lhes a esta companhia nunca poderão ser olvidados.

Para preencher a vaga na directoria, foi convocado o Sr. membro do conselho fiscal, Sr. Sebastião José de Oliveira e, para substituir este, foi chamado o Sr. suplente Mathous Furtado Rodrigues. Tendo regressado da Europa o Sr. José da Silva Figueiredo, aonde estava licenciado, entrou no exercício do seu cargo, que estava sendo occupado interinamente pelo Sr. suplente Gíancourazo Schüttino.

Empregados

Todo o pessoal empregado na companhia continúa a merecer a estima e confiança da directoria, por serem assíduos cumpridores de seus deveres.

Transferencias de accões

Durante o anno de 1914 foram lavradas no nosso escriptorio 15 transferencias de accões, conforme demonstra o anexo n. 9.

Srs. accionistas—A directoria, apresentando o presente relatório com os competentes annexos demonstrativos, julga haver cumprido com os seus deveres, e com a maior solicitude está prompta a prestar todos os esclarecimentos que julgardes precisos para vossa completa orientação. Approveita a oportunidade para dirigir um voto de agradecimento aos Srs. membros do conselho fiscal, aos Srs. accionistas em geral e aos nossos bons amigos segurados, pela valiosa coadjuvacão que lhos toem prestado para o bom desempenho de sua missão, não esquecendo os nossos bons amigos constituintes, que toem seus haveres confiados á nossa guarda, dando-nos assim uma plena prova da mais honrosa confiança.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1914. — Os directores: Daniel Ferreira dos Santos. — Antonio Moreira da Costa. — Sebastião José de Oliveira.

Parecer do conselho fiscal

O conselho fiscal da Companhia de Seguros Torrestres União dos Proprietarios, dando cumprimento ao seu mandato, procedeu aos exames que julgou necessários nos livros da companhia, conferindo os balanços apresentados e contas prestadas pela honrada directoria, relativas ao anno findo em 31 de

dezembro de 1914, encontrando perfeita exactidão.

O conselho fiscal prescinde de fazer apreciações, visto que a directoria em seu relatório diz o necessário; cmtudo é grato ao conselho fiscal dizer que, apenas com uma chamada de 20 %, se tem feito todo o movimento da companhia; desde sua fundação até hoje.

Em conclusão:

O conselho fiscal, propõe: que sejam approvados os actos e contas da directoria, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1914.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1915. — Manoel Joaquim Carqueira. — José da Silva Figueiredo. — Matheus Furtado Rodrigues.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914.

Activo	
Accionistas.....	250:000\$000
Apólices da divida publica.....	559:000\$000
Thesouro Nacional.....	200:000\$000
Valores em nosso cofre.....	627:810\$000
Propriedades.....	123:180\$000
London & River Plate Bank.....	4:013\$980
Banco do Commercio.....	29:892\$400
Caixa.....	55:687\$370
Contas correntes.....	133:408\$930
Accões de bancos e companhias.....	49:003\$600
Caução da directoria.....	30:000\$000
Juros de apólices.....	13:750\$000
Segurados.....	19:414\$770
Letras a receber.....	3:295\$860
Móveis e utensilios.....	8:752\$930
Estampilhas para apólices.....	726\$720
Apólices municipaes.....	20:000\$000
	2.130:935\$720

Passivo	
Capital.....	500:000\$000
Títulos de conta alheia.....	627:810\$000
Apólices depositadas.....	200:000\$000
Lucros suspensos.....	493:302\$730
Fundo de reserva.....	150:642\$020
Contas correntes.....	81:603\$150
Accões depositadas.....	39:000\$000
Dividendos.....	30:603\$000
Porcentagens.....	9:433\$320
Sociedade União dos Proprietarios.....	2:583\$500
Imposto sobre dividendos.....	500\$000
Depositos.....	2:430\$000
	2.130:935\$720

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1914. — Daniel Ferreira dos Santos, director-presidente. — Antonio Carlos Cesar, guarda-livros.

Companhia Manufactora Fluminense

RELATORIO DO ANNO DE 1914 PARA SER APRESENTADO Á ASSEMBLEIA GERAL DE 29 DE MARÇO DE 1915

Srs. accionistas — A directoria da Companhia Manufactora Fluminense cumpre o dever de relatar-vos as occurrencias relativas ao anno de 1914, apresentando-vos o movimento das transações havidas nesse periodo, do accordo com o disposto em nossos estatutos e com a lei vigente.

Fabricas

A directoria continua providenciando sem pre para a boa conservação dos edificios das fabricas e seus respectivos machinismos; reparando e fazendo as modificações que se vão tornando precisas.

Produção e lucros

A produção no anno proximo passa lo continuou a resgntir-se da crise que ainda persiste em nosso paiz, sendo que por medida de prudencia tivemos que a restringir. Este facto e as dificuldades da collocação dos productos infligiram muito para que os resultados não fossem satisfactorios, não permitindo lucros. A directoria envida os seus melhores esforços para melhoria dessa situação e tem esperanças de que no anno corrente os resultados da venda dos productos sejam mais apreciaveis.

Emprestimo

Está em dia o pagamento dos juros do empréstimo de 4.000:000\$ contratado em 7 de maio de 1912.

Estado financeiro

Perdurando a crise que o nosso paiz atravessa, são bem comprehensíveis as dificuldades decorrentes; a directoria, porém, attenta sempre, tem procurado attenuar os seus effectos, e tanto quanto possível tem diminuido as responsabilidades do passivo. Pelos balanços e annexos, verifiquemos o estado financeiro da companhia.

Pessoal

O pessoal da fabrica consta:

Homens.....	492
Mulheres.....	285
Menores.....	423
Total.....	1.200

Serviço medico

O serviço medico continua a cargo do Sr. Dr. Liborio Seabra, cuja dedicação e competência a directoria consigna com prazer.

Escola

A cargo da professora D. Alzira Moura continúa a ser mantida por esta companhia, com resultados satisfactorios, a escola para menores filhos dos operarios.

Conclusão

A directoria é grata aos dignos membros do conselho fiscal pela delicada assistencia aos negocios da companhia prestando a sua valiosa coadjuvacão.

De accordo com o disposto em nossos estatutos tendes de proceder á eleição do nosso conselho fiscal e supplentes.

A directoria fica a vossa disposição para quaesquer esclarecimentos.

Os directores: João de Deus Freitas. — Carlos Julio Galtez. — Alfredo March Ewbank.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sobre as contas relativas ao anno de 1913

Srs. accionistas. — De conformidade com a lei e os estatutos vos apresenta o seu parecer o conselho fiscal da Companhia Manufactora Fluminense.

Infelizmente somos forçados a vos dizer que o anno de 1914 não foi melhor do que o anterior para a industria de tecidos.

Houve necessidade de diminuir a produção, que não podia ser collocada sinão em condições pouco vantajosas, pois a crise que ha tres annos vem atravessando o paiz foi ainda aggravada, como sabeis, no 2º semestre, com a conflagração europea.

Entretanto a directoria, conhecedora da situação da praça, nos declara no seu relatório nutrir esperanças de que o anno corrente

será melhor para a venda da nossa produção, que ella fará augmentar na proporção das encomendas que tiver.

O conselho fiscal não distorla da directoria nas suas apreciações, attendendo á diminuição cada vez mais sensivel da importação de tecidos estrangeiros.

O conselho fiscal vos dá testemunho dos constantes esforços empregados pela directoria para vencer as dificuldades de toda ordem que se lhe deparam para normalizar a situação economica e financeira da nossa companhia e acredita que esses esforços serão coroados de bom exito em um futuro não mui remoto.

O conselho fiscal, informando-vos que os documentos constantes do relatório conformam com a escripturação feita com o zelo e a clareza necessários, é do parecer o propõe que sejam approvados os actos e as contas da directoria relativos ao anno social de 1914.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1915. — João Brasileiro de Toledo Franco. — Francisco Ignacio Botelho. — J. Rodrigues Peixoto.

BALANÇO DA COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914

Activo	
Fabricas, terrenos e dependencias.....	8.792:591\$712
Manufactura.....	839:777\$890
Almoxarifado.....	293:55\$389
Algodão.....	4:215\$260
Caução da directoria.....	60:000\$000
Sellos do imposto de consumo.....	1:434\$590
Títulos em carteira.....	3:106\$300
Obrigações a receber.....	187:495\$970
D. vedores diversos.....	878:196\$030
Debentures amortizados.....	40:000\$000
Mercadorias em caução.....	115:342\$130
Despezas do empréstimo.....	46:559\$980
Móveis e semoventes.....	22:188\$674
Diversas contas.....	377:165\$300
Caixa da fabrica.....	250\$400
Caixa.....	19:388\$850
Somma.....	11.681:324\$755

Passivo	
Capital.....	500:000\$000
Fundo de reserva.....	44:349\$679
Fundo de depreciação de machinismos.....	503:000\$000
Amortização do debentures.....	80:366\$670
Seguro em conta propria.....	73:192\$610
Somma.....	708:908\$959
Obrigações de preferencia.....	4.000.000\$000
Accões em caução.....	60:000\$000
Amortização das despesas do empréstimo.....	7:359\$180
Juros de debentures.....	162:806\$000
Dividendos atrasados.....	2:386\$000
Diversos credores.....	683:898\$076
Obrigações a pagar.....	1.065:593\$810
Férias a pagar.....	80:214\$280
Responsabilidades por endossos.....	294:815\$520
Mercadorias caucionadas.....	115:342\$130
Somma.....	11.681:324\$755

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1914. — João de Deus Freitas, presidente. — L. G. Freitas, guarda-livros.

BALANÇO DA COMPANHIA MANUFATURA FLUMINENSE
EM 30 DE JUNHO DE 1914

Activo	
Fabricas, terrenos e dependencias.....	8.470.529\$572
Casas para operarios.....	307.845\$520
Manufatura: Stock.....	932.015\$130
Almoxarifado.....	320.192\$266
Algodão.....	41.385\$360
Cancão da directoria.....	60.000\$000
Sellos do imposto de consumo.....	2.451\$700
Títulos em carteira.....	2.291\$500
Seguro das fabricas.....	19.773\$510
Deposito judicial.....	4.593\$350
Debentures amortizados....	40.000\$000
Devedores diversos.....	1.037.818\$690
Obrigações a receber.....	97.116\$230
Mercadorias em canção.....	325.791\$120
Despesas do emprestimo....	46.559\$980
Movéis e semoventes.....	22.18.8674
Contracto do prédio.....	9.000\$000
Banco do Commercio.....	24.935\$200
Caixa da fabrica.....	5.067\$580
Caixa.....	3.001\$273
Diversas contas.....	10.219\$414
Somma.....	11.811.807\$099

Passivo	
Capital.....	4.550.000\$030
Fundo de reserva.....	44.319\$679
Fundo de depreciação do maquinismos.....	503.000\$000
Amortização de debentures..	61.966\$670
Seguro em conta propria..	68.731\$110
Obrigações de preferencia..	4.000.000\$000
Ações em canção.....	60.000\$000
Amortização das despesas do emprestimo.....	7.359\$980
Juros da debentures.....	35.917\$030
Diversos credores.....	532.726\$270
Obrigações a pagar.....	1.177.756\$640
Férras a pagar.....	69.369\$850
Contas a pagar.....	100.522\$530
Dividendos não reclamados.	8.000\$000
Mercadorias caucionadas...	325.791\$120
Responsabilidades por endossos.....	311.305\$850
Somma.....	11.811.807\$099

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1914.—*João de Deus Freitas*, presidente.—*L. G. Freitas*, guarda-livros.

Sociedade Anonyma «Moinho Fluminense»

RELATÓRIO A SER APRESENTADO PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS EM 29 DE MARÇO DE 1915, ACOMPANHADO DO BALANÇO E PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas—O conselho administrativo desta sociedade, cumprindo uma das disposições do art. 10 dos estatutos sociais, vem apresentar-vos o balanço e as contas relativas ao anno findo em 31 de dezembro passado.

Esses documentos vos dão inteiro conhecimento do estado financeiro da sociedade, o sendo concernentes ao primeiro anno após o augmento do capital e consequente reforma da sua lei organica, approvada em assembleia de 28 de maio e por decreto sob

n. 10.929, do Governo Federal de 10 de junho do anno findo e desde logo posta em execução, tereis o caso de observar que muito regularizou e desenvolveu o funcionamento industrial e commercial da nossa empresa.

Os lucros líquidos do anno não satisfizeram nossa expectativa tomando em consideração os grandes capitais empregados, mas muito soffremos com a inesperada baixa do cambio e com as consequências oriundas da conflagração europea.

Essas mesmas circunstancias nos aconselham muita prudencia, mesmo porque pelas consequências principalmente da guerra na Europa se antevê um futuro financeiro mundial bastante precario o que perdurará por longo tempo, razão por que, cheios de apprehensões, resolvemos reservar os lucros obtido para attender a quaisquer eventualidades da nossa situação financeira privada, reservando para melhor occasião a distribuição de dividendos.

Pensamos assim acautelar vossos interesses e estamos certos da vossa approvação.

O nosso funcionamento industrial, depois de concluídas as reformas de seus machinismos e es edificios no Cães do Porto, vão se operando economica e regularmente o fabri-

cando productos que podem rivalizar com os melhores da munda, correspondendo assim aos esforços empregados no intuito de satisfazer nossa clientela.

Apezar da concorrência, somos reconhecidos aos nossos frequentes e amigos pelo fidedigno acolhimento dos nossos productos, sendo isso mais um incentivo para melhor correspondermos a tão distincta confiança.

Nenhuma alteração se deu durante o anno na comissão fiscal, qua cooperou eficazmente com esta administração, em prol dos interesses sociais.

O pessoal empregado correspondeu em solidão e zelo aos seus misteres, pelo que deixamos aqui consignado um voto de reconhecimento.

Tereis de eleger a comissão fiscal e seus suplentes para o anno corrente, como preceitua o art. 12 dos estatutos.

São estas as considerações de maior importancia que julgamos trazer ao vosso conhecimento; quaesquer outros esclarecimentos de que carecerdes, estamos promptos a vos dar immediatamente.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1915.—*D. Roberts*, presidente.—*C. J. Niemeyer*, secretario.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914

Activo		
Edificios e machinismos.....	4.347.125\$911	
Novo edificio.....	303.436\$680	
Terrenos e edificios do cães do porto.....	2.453.325\$600	7.110.188\$191
Instalações Sprinkler.....		103.128\$350
Movéis e utensilios.....		0.401\$130
Deposito da administração e gerencia.....		60.000\$000
Ernesto A. Bangs, J. Borli e credito.....		300.000\$000
Dividas em liquidação.....		262.332\$120
Juros das hypothecas pertencentes ao semestre seguinte.....		3.261\$630
Contas correntes (devedores).....		2.216.291\$472
Existencia:		
Em trigos, farinhas, resiliões, miscellanea, algodão e saccos vascos.....		1.216.381\$320
		11.341.003\$911
Passivo		
Capital.....		2.000.000\$030
Fundo de reserva.....	166.866\$856	
Melhoramentos do material.....	166.6.683\$56	
Reserva para obras novas.....	190.000\$000	
Fundo de liquidação de contas.....	210.000\$000	
Fundo de reserva especial.....	4.286.716\$557	5.030.000\$290
Lucros suspensos.....		435.856\$711
Ações em canção.....		60.000\$000
Hypotheca especial.....		120.000\$000
Dita em garantia de um credito fluctuante.....		300.000\$000
Descontos a liquidar.....		117.368\$860
Contas correntes (credores).....		3.260.728\$011
		11.341.003\$911

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1914.—*D. Roberts*, presidente.—*C. J. Niemeyer*, secretario.—*Alvaro Gama*, contador.

Parecer da Comissão fiscal

A comissão fiscal da sociedade anonyma Moinho Fluminense, tendo examinado as contas, valores e o balanço procedido em 31 de dezembro passado, achou tudo exacto e de accordo com a escripturação geral.

Os lucros líquidos do anno, depois de compensados os respectivos fundos autorizados pelos estatutos e para liquidação de contas duvidosas, foram reservados como medida de prudencia para attender a eventualidades futuras em virtude da situação mundial oriunda da guerra europea.

Essa previsão é digna de maior attenção por parte dos Srs. accionistas, porque assegura os interesses de todos o a situação financeira privada da sociedade.

Isto posto a comissão fiscal conclue, propondo que sejam approvadas as contas e o balanço relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1914, bem como todos os actos do conselho administrativo praticados no mesmo periodo.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1915.—*Ernani Lodi Batalha*.—*Dr. Carlo de Rossi*.—*Alfredo P. dos Santos*.

ANNUNCIOS

Casa Standard S. A

São convidados os Srs. accionistas para assistir á assembleia geral ordinaria na sede da Casa Standard á uma hora da tarde de 30 do corrente, para exame de contas, approvação e relatório do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1915.
— A directoria.

A Capitalizadora

São convidados os Srs. socios para uma assembleia geral a realizar-se no dia 5 de abril proximo futuro, ás 10 horas, da manhã, na sede social, avenida Rio Branco n. 133, para o fim de lles ser apresentado o relatório da directoria e preencher cargos vagos.

Fallencia de Arlindo Campos

QUADRO GERAL DOS CREDORES

Credores da massa:

O MM. Dr. juiz, por suas costas.....	\$
O MM. Dr. curador das massas, idem.....	\$
O escrivão, idem.....	\$
Os syndicos, por sua comissão.....	\$
José de Souza Motta Junior, pelo balanço.....	\$
O proprietario do predio n. 302, da rua General Caldwell, por alugueis.....	\$

Credores chirographarios:

Gonçalves Pinto & Comp.....	1:861\$400
Joaquim Ferreira & Comp.....	182\$300

Rio de Janeiro, 24 de março de 1915.
Os syndicos, Joaquim Ferreira & Comp.

Fallencia de Manoel José Martins

QUADRO GERAL DOS CREDORES

Do juiz, suas custas.....	\$
Do Dr. curador, idem.....	\$
Do escrivão, idem.....	\$
Do syndico, sua comissão.....	\$

Privilegiados, por salarios:

Antonio, 49\$; Antonio Pinheiro, 65\$; Benedicta, 50\$; Claudino Alves, 70\$; Francisco Serralheiro, 70\$; João Dantas, 10\$; José Ribeiro de Souza, 12\$; José da Silva, 9\$600; José Suzanno, 54\$; Manoel Branco, 30\$; Manoel Zacharias, 14\$000.

Privilegiado, por penhor:

Manoel Martins Borges, 8:280\$000.

Chirographarios:

João Pereira Borges, 1:800\$; Manoel Bento Sineiro, 1:533\$; Manoel Fernandes, 600\$; M. Barbosa & Comp., 166\$500; Galdino Augusto Boddallo, 910\$300; The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Limited, 14:070\$; John Moore & Comp., 2:299\$500.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1915.
O liquidatário, Galdino Augusto Boddallo.

Fallencia de Manoel José Martins

O liquidatario da fallencia acima acha-se á disposiçao de todos os interessados, no escriptorio do seu advogado Dr. Cassio Silva, á rua da Assembleia n. 35, sobrado todos os dias uteis, das 3 ás 4 1/2 da tarde, sendo publicados todos os actos da fallencia no *Jornal do Commercio e Diario Official*.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1915.
Galdino Augusto Boddallo.

Fallencia de Rezende & Comp.

Domingo Joaquim da Silva & Comp., syndicos da fallencia Rezende & Comp., avisam aos interessados acharem-se diariamente das 10 ás 14 horas no estabelecimento dos fallidos, á rua Coronel Pedro Alves n. 179 e 181, e das 15 ás 17 horas no escriptorio de seu advogado, Dr. Segadas Vianna Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, para attender o prestar quaesquer informações que sejam pedidas.

Outrosim, declaram que todos os actos officiaes da fallencia serão publicados no *Jornal do Commercio e Diario Official*.

Garantia Dotal, sociedade de auxilios mutuos dotaes

Sede: Rua da Carioca, 16—Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

A directoria convida os Srs. associados, a se reunirem no dia 8 do mez de abril proximo, ás 14 horas, na sede social, á rua da Carioca n. 16, sobrado, em assembleia geral extraordinaria, afim de resolverem sobre assumptos de interesse social.

De accordo com o art. 22 dos estatutos, só poderão tomar parte nesta assembleia os associados que se acharem quites com os cofres sociais.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1915.
— João Carneiro, presidente.

«Iracema», Sociedade Mutua Dotal

Srs. associados — De accordo com a nossa lei organica, convoco-vos para, em reunião de assembleia geral extraordinaria, a 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, na sede social, deliberardes sobre os seguintes pontos: revisão do estatuto, creação da série de penalis dotaes e dote escolar, reorganização da secção nupcial e demais assumptos que foram discutidos e votados na assembleia geral extraordinaria de 16 de janeiro deste anno.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1915. — Dr. Leopoldo Diniz Martins Junior, secretario.

Iracema, Sociedade Mutua Dotal

PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Srs. associados — De accordo com o art. 12, letra b, dos estatutos, convoco-vos para, em conformidade com o art. 19 dos estatutos, reunir-vos em assembleia geral ordinaria, no dia 31 do corrente e mez, ás 4 horas da tarde, na sede social.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1915. — Dr. Leopoldo Diniz Martins Junior, secretario.

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convilo os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembleia geral ordinaria quarta-feira, 31 do corrente, á 1 hora da tarde, na respectiva sede, á rua Primeiro de Março n. 88, sobrado, afim de lles serem apresentados o relatório e contas da directoria, com o parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo de 1914, de accordo com o art. 31 dos estatutos em vigor, o proceer-se á eleição do conselho fiscal e suppletos que tem de funcionar no corrente anno aministrativo.

Os Srs. accionistas por acções ao portador deverão depositar-as na Thesouraria da companhia até o dia 28 do corrente, conforme termina o § 1.º do art. 25 dos estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções nominativas até o dia immediato ao da mencionada assembleia geral.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1915. — Pela Companhia de Loterias Nacionais do Brazil, Alberto Saraiva da Fonseca, presidente.

LOTERIAS

DA

Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e, aos sabbados, ás 3 horas á rua Visconde de Itaboraim n. 45.

HOJE

309 - 19ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

50:000\$000

Por 4\$000, em quintos

TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

207 - 24ª

20:000\$000

Por 1\$000, em meios

QUARTA-FEIRA, 31 DO CORRENTE

208 - 25ª

20:000\$000

Por 1\$000, em meios

Sabbado, 1º de abril

A'S 3 HORAS DA TARDE

300 - 15ª

100:000\$000

Por 8\$000, em decimos

NB. Os premios superiores a 200\$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos ao agente geral NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Endereços telegraphico, Lusvel e casa F. GUIMARÃES, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio 1.273.

IMPrensa NACIONAL

OBRAS QUE SE ACHAM A VENDA

A

Alfândegas (Relatório apresentado ao Ministério da Fazenda, sobre fiscalização das), por Leopoldo L. de Alencar.. 1\$000

Astronomie (Traité d'), de E. Liais..... 5\$000

Alistamento do eleitores na Republica (Instruções para o). Decr. n. 5.391, de 10 de dezembro de 1904..... 5\$00

Agricultura (Crêa o Ministerio da). Decr. n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906..... 3\$00

Ação Penal (Amplia a). Lei n. 628, de 28 de outubro, e Dec. n. 3.475, de 4 de novembro de 1899..... 3\$00

Agua (Regulamento para a arrecadação das taxas de consumo d'). Decr. n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904..... 3\$00

Automoveis (Tabellas para os preços dos)..... 2\$00

Armazens gerais (Regulamento para o estabelecimento de) Decr. n. 1.102, de 21 de novembro de 1913..... 5\$00

B

Banco Central Agrícola. Decr. n. 1.782, de 20 de novembro de 1907. 5\$00

Bolsa de Corretores (Mercadorias e navios). Decr. n. 8.249, de 22 de setembro de 1910 (Crêa a). Decr. n. 9.264, de 28 de dezembro de 1911 (Dá novo regulamento) e Regimento interno.... 1\$000

C

Código Civil:

Trabalhos da Camara dos Deputados:

Projecto (Trabalho da Comissão da Camara dos Deputados - 8 volumes) (M). 20\$000

Projecto (Comissão Especial do Senado), 1º volume (M)..... 6\$000

Réplica do Senador Ruy Barbosa sobre as defesas da redacção do projecto da Camara dos Deputados (M)..... 7\$000

Projecto (Comissão Especial do Senado), 5º volume (M)..... 2\$000

Projecto do Dr. Antonio Coelho Rodrigues..... 3\$000

Trabalhos do Senado:

Código Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, por um magistrado mineiro.. 3\$000

Código das Relações Exteriores (M)..... 8\$000

Código do Processo Criminal do Districto Federal, cartonado..... 4\$000

Chorographia da Provincia do Ceará..... 1\$000

Contrabando e seu processo, por A. P. de Araujo Corrêa..... 2\$000

Casamento Civil (Lei do). Recapitulação em ordem alfabética, por M. André da Rocha..... 2\$000

Cofres de Orphãos (Regulamento para a escripturação do). Decr. n. 5.143, de 13 de março de 1897..... 1\$000

Carta Geral da Republica, pelo Dr. Crockatt de Sá (M)..... 10\$000

Código do Processo Civil e Commercial do Districto Federal..... 4\$000

Código Criminal Brasileiro, Ante-projecto..... 3\$000

Consumo (Regulamento para arrecadação e fiscalização dos impostos de). Decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906. 1\$000

Cheques (Regulamento sobre omissão de). Decr. n. 2.591, de 7 de agosto de 1912..... 5\$00

Casa de Correção (Regulamento da). Decr. n. 3.647, de 23 de abril de 1900..... 1\$500

Carros (Tabellas para os preços dos)..... 2\$00

Collectorias Federaes (Dá novas instruções para o serviço das). Decr. n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911..... 5\$00

Constituição da Republica..... 1\$000

Compilação das Leis federaes sobre Organização Municipal do Districto Federal, pelo Dr. Alexandre Soares de Mello.... 2\$000

Consolidação das leis das Alfândegas..... 3\$000

Caixa de Amortização (Regulamento da). Decr. 6.711, de 7 novembro de 1907..... 1\$000

Correctores (Regulamento de Fundos Publicos dos) Decr. n. 1.359, de 20 de abril de 1883..... 5\$00

Concessões de penas d'agua (Regulamento para a) Decr. n. 3.056, de 21 de outubro de 1898..... 1\$00

D

Diccionario Bibliographico Brasileiro, pelo Dr. Augusto V. A. S. Blak - 7 volumes..... 15\$000

Diccionario Geographico das Minas do Brazil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira..... 6\$000

Docas, portos maritimos, etc. (Repertorio da legislação sobre), por Cactano Junior (M)..... 12\$000

Decretos do Governo Provisorio:

de fevereiro de 1890..... 1\$000
de março de 1890..... 2\$000
de julho de 1890..... 2\$000
de outubro de 1890..... 7\$200
de novembro de 1890..... 4\$000
de dezembro de 1890..... 3\$000
de janeiro de 1891..... 2\$000
de fevereiro de 1891..... 2\$000

Decisões do Governo Provisorio:

1º e 2º fasciculos..... 3\$000
3º e ultimo..... 2\$000
Aditamento..... 1\$500

Decisões do Governo (Collecções de):

de 1832.....	3\$000
de 1833.....	3\$000
de 1850.....	3\$000
de 1891.....	4\$500
de 1892.....	4\$000
de 1893.....	2\$500
de 1894.....	4\$000
de 1895.....	3\$000
de 1896.....	3\$000
de 1897.....	3\$000
de 1898.....	2\$000
de 1899.....	3\$500
de 1900.....	3\$000
de 1901.....	3\$000
de 1902.....	3\$000
de 1903.....	4\$000
de 1904.....	4\$500
de 1905.....	4\$500
de 1906.....	4\$500
de 1907.....	5\$600
de 1908.....	5\$000
de 1909.....	5\$000
de 1910.....	6\$000

Delegacias Fiscaes (Crêa o lugar de contador nas). Decr. n. 1.178, de 15 de janeiro de 1904..... 1\$000

Desapropriações por necessidade ou utilidade publica da União e do Districto Federal (Lei e regulamento). Decretos ns. 1.021 e 4.956, de 26 de agosto e 9 de setembro de 1913..... 5\$00

E

Exames parcellados (Instrucções para os). Decr. n. 4.227, de 23 de novembro de 1901..... 1\$000

Eleições Federaes. Lei n. 35, de 1 de agosto de 1892..... 5\$00

Expulsão de estrangeiros. Decr. n. 2.741..... 2\$00

Exames de invalidez. Decreto n. 11.437..... 5\$00

F

Febre amarella (Instrucções para o serviço de prophylaxia especifica da) 1\$000

Fallencias:

(Lei sobre). Lei n. 859, de 16 de agosto de 1902..... 1\$000

Fallencias (Lei sobre) n. 2.021, de 17 de dezembro de 1908..... 1\$000

Facturas Consulares. Regulamento approved pelo Decr. n. 1.103, de 21 de novembro de 1903..... 1\$000

G

Guarda Nocturna (Instrucções regulamentares para o serviço da).. 1\$000

Gymnasio Nacional (Condições de admissão no). Decr. n. 3.914, de 26 de janeiro de 1901..... 2\$00

H

Historia dos tres grandes capitães da antiguidade (Annibal Cesar e Alexandre), pelo Dr. Cesar Zama..... 3\$000

Hugonianas — Poesias de Victor Hugo, traduzidas por poetas brasileiros.. 2\$000

Hydrographie du Haut Saint François per Emin. Liais..... 15\$000

Hieranças. Dec. n. 1.830..... 5\$00

Higiene Administrativa da União (Reorganização dos serviços de) Decr. n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904 e regulamento dos serviços a cargo da União. Decr. n. 5.156, de 5 de março de 1904..... 1\$000

I

Institutos Militares de Ensino (Regulamentos para os). Decreto n. 5.698, de 2 de outubro de 1905. 2\$00

Industria siderurgica (Relatorio do General Souza Aguiar)..... 6\$000

Isenção de direitos aduaneiros. (Regulamento para as concessões de) Decr. n. 8.592, de 8 de março de 1911 5\$00

Industria e profissões (Regulamento)..... 1\$000

Instrucções para o serviço das Collectorias Federaes Decr. n. 9295 de 30 de dez. de 1911 5\$000

J

Jocelyn (Poema), de A. Lamar-tine..... 3\$000

Justica Federal (Completa a). Lei n. 221, de 20 de novembro de 1894 5\$00

Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal (Collecções dos acórdãos):

do anno de 1895.....	2\$500
" " " 1896.....	4\$000
" " " 1897.....	6\$000
" " " 1898.....	8\$000
" " " 1899.....	9\$000
" " " 1900.....	9\$000
" " " 1901.....	10\$000

Justica do Districto Federal (Reorganização da). Decr. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911..... 1\$800

Junta Commercial (Regulamento da). Decr. n. 5.122, de 26 de fevereiro de 1904..... 1\$000

L

Legislação eleitoral. Lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904..... 5\$00

Lições de Physica, por Francisco Xavier de Oliveira Menezes..... 1\$000

Lista de eleitores do Districto Federal:

Da 1ª a 15ª Pretoria.....	5\$00
Do 1º districto Geral.....	3\$000
Da 2ª Secção da 9ª Pretoria.....	1\$000

Leis (Collecções de):

de 1808 a 1809.....	2\$500
de 1810 a 1811.....	2\$500
de 1812 a 1815.....	2\$000
de 1816 a 1817.....	2\$000
de 1818 a 1819.....	2\$000
de 1820.....	2\$000
de 1821.....	2\$000
de 1822.....	2\$000
de 1823.....	2\$000
de 1824.....	2\$000
de 1825.....	2\$000
de 1826.....	1\$500
de 1830.....	2\$200
de 1832.....	4\$000
de 1833.....	4\$600
de 1834.....	3\$200
de 1835 — 2 volumes.....	4\$000
de 1836.....	3\$600
de 1837.....	3\$000
de 1838.....	2\$300
de 1839.....	1\$400
de 1840.....	2\$000
de 1841.....	1\$900
de 1842.....	3\$500
de 1843.....	2\$500
de 1844.....	2\$800
de 1845.....	2\$300
de 1846.....	2\$600
de 1847.....	2\$600
de 1848.....	1\$800
de 1849.....	3\$400
de 1850.....	7\$000
de 1852 — 2 volumes.....	5\$200
de 1853 — 2 volumes.....	4\$600
de 1855.....	6\$600
de 1856.....	5\$300
de 1857 — 2 volumes.....	5\$600
de 1858 — 2 volumes.....	6\$000
de 1859 — 2 volumes.....	5\$500
de 1860 — 3 volumes.....	1\$500
de 1861 — 2 volumes.....	1\$100
de 1862 — 2 volumes.....	5\$500
de 1863 — 2 volumes.....	5\$600
de 1864 — 2 volumes.....	5\$500
de 1864 — additamentos.....	8\$00
de 1865 — 2 volumes.....	7\$500
de 1866 — 2 volumes.....	7\$300
de 1867 — 2 volumes.....	6\$000
de 1868 — 2 volumes.....	6\$000
de 1874 — 3 volumes.....	9\$000
de 1875 — 3 volumes.....	9\$500
de 1876 — 3 volumes.....	10\$000
de 1877 — 3 volumes.....	7\$500
de 1878 — 2 volumes.....	8\$000
de 1879 — 2 volumes.....	6\$000
de 1880 — 2 volumes.....	7\$000
de 1881 — 3 volumes.....	10\$000
de 1882 — 3 volumes.....	12\$000
de 1883 — 3 volumes.....	10\$000
de 1884 — 2 volumes.....	6\$000
de 1886 — 2 volumes.....	6\$000
de 1887 — 2 volumes.....	6\$000